

NAS MÃOS DE CINCO NAÇÕES ESTÁ O DESTINO DA ERITREIA

ACHA-SE NA ALEMANHA EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O SECRETARIO DE ESTADO AMERICANO ACHESON

Obrigatoriedade do serviço militar nos Estados Unidos

Prepara o governo norte-americano uma sólida e eficiente força armada para a eventualidade de uma guerra imprevista — Importantes declarações do secretário da Guerra Gordon Gray

GREENVILLE, 10 (AFP) — O secretário da Guerra Gordon Gray pediu a conscrição militar obrigatória para os Estados Unidos.

GREENVILLE, 10 (AFP) — Falando numa reunião de antigos combatentes o secretário da Guerra Gordon Gray afirmou que a conscrição militar obrigatória é o único método para que o país não seja surpreendido pela guerra moderna, que se desencadeará com surpreendente rapidez.

PREPARO PARA UMA GUERRA IMPREVISTA
WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos se preparam para a eventualidade de uma guerra imprevista. Foi anunciado oficialmente que a evacuação de Washington, no caso de um ataque de surpresa, é estudada pelos serviços de defesa competentes.

PLANO PARA A EVACUAÇÃO DE WASHINGTON
WASHINGTON, 11 (AFP) — Em comunicação oficial, o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional, confirmou que um projeto de evacuação de Washington, se inclui no programa do estudo dos preparativos da defesa norte-americana, levando em conta uma guerra de surpresa. O titular não quis esclarecer as medidas encoradas em tal sentido, mas frisou que os planos sobre Washington compreendem a evacuação imediata, em caso de necessidade, dos Comandos do Exército, da Marinha e da Força Aérea, que têm sua sede nesta capital.

DENUNCIA A ALBANIA AS VIOLAÇÕES DE SEU TERRITORIO PELOS GREGOS

Tropas soviéticas colocadas de rigorosa prontidão ao longo da fronteira rumeno-iugoslava — Severa vigilância no caso de qualquer emergência

LONDRES, 11 (U. P.) — A Albânia acaba de denunciar novas violações de seu território nacional por elementos gregos.

ACUSAÇÃO FORMAL
LONDRES, 11 (U. P.) — A Albânia acusou a Grécia de novas violações de seu território albanês, — anuncia-se nesta capital. VIGILÂNCIA NA FRONTEIRA RUMENO-IUGOSLAVA — Existe uma vigilância constante por parte dos soviéticos ao longo da fronteira rumeno-iugoslava — afirmam círculos diplomáticos ocidentais desta capital.

OCUPAM POSIÇÕES ESTRATÉGICAS
VIENA, 11 (U. P.) — Afirmam círculos diplomáticos ocidentais desta capital, que duas divisões, incluindo soldados soviéticos, alemães orientais e rumenos, teriam sido colocadas estrategicamente ao longo da fronteira da Romênia com a Iugoslávia. Afirmam ainda que esses contingentes contam com unidades móveis de canhões anti-tanques e canhões anti-aéreas.

TERMINOU A GREVE DOS METALURGICOS NORTE-AMERICANOS
NOVA YORK, 11 (AFP) — Terminou a greve dos metalúrgicos norte-americanos. A "United States Steel Corporation" anunciou que assinou um acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos, pondo fim à greve desses operários.

UMA NOVA BARBARIE MAIS TERRIVEL QUE NOS TEMPOS ANTIGOS
Truman realinha os direitos das liberdades humanas ao falar no dia do Armistício nos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (AFP) — "O voto da legislação sobre os direitos civis pelo Congresso é necessário, para superar as discriminações e a injustiça", declarou o sr. Truman, num discurso proferido por motivo da data do armistício, perante a Conferência Nacional dos Cristãos e Judeus.

O presidente acrescentou que tal adoção dessa legislação pelas duas Câmaras contribuirá, em grande medida, para fazer desaparecer as críticas formuladas contra os Estados Unidos "pelos inimigos do país no estrangeiro".

Em diversas partes do mundo — disse o presidente — os direitos dos homens e as liberdades foram deliberadamente violados ou suprimidos. Os homens e mulheres são sistematicamente perseguidos, em razão de sua fé religiosa. Ao mesmo tempo, empreende-se campanhas para transformar a religião em instrumento do Estado, o que constitui uma nova barbarie mais terrível do que a dos tempos remotos. São atos cometidos por homens que consideram os outros

(Conclui na 2.ª página).

OS PROBLEMAS DO NOVO ESTADO DA INDONÉSIA

De MAURICE ZINKIN (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O acordo, recentemente concluído em Haia, significa que a Indonésia será completamente independente. Seus planos para o futuro ainda são muito vagos. Até agora, tem havido poucas oportunidades nesse sentido e os indonésios, de qualquer maneira, são homens práticos, que preferem enfrentar cada problema à medida que surge, e não intelectuais com uma teoria já elaborada.

O primeiro problema será o "déficit" orçamentário. O governo das Índias Orientais Holandesas vem, ultimamente, gastando cerca de três e meio bilhões de florins por ano, para um produto de dois bilhões. O resto tem sido emprestado, principalmente pela Holanda, e é provável que a ex-metropole não se mostre disposta a continuar emprestando dinheiro a uma Indonésia independente. O primeiro cuidado do novo governo indonésio deve ser, portanto, reduzir os gastos, o que pretende fazer principalmente pela redução das forças armadas. A manutenção das próprias forças indonésias, constituídas por guerrilheiros, não é cara. O mesmo não se dá, no entanto, com as forças holandesas, cuja manutenção tem custado um e meio bilhão de florins por ano. Os indonésios pretendem reduzir dentro de um ou dois anos as despesas com as forças armadas a 400 milhões de florins, mantendo um exército de 90.000 homens, dos quais apenas 20.000 regulares e os demais milicianos; reduzindo no mínimo a força aérea e tornando a marinha uma simples ampliação do serviço de guarda-costas, para evitar contrabandos. Não haverá necessidade de gastos com equipamentos ou técnicos estrangeiros, pois espera-se que os holandeses deixem no país grande quantidade de material bélico e que muitos oficiais e sargentos eurasios do exército das Índias Orientais Holandesas optem pela cidadania indonésia.

A desmobilização de exércitos não pode, no entanto, ser feita de uma hora para outra e os indonésios não acreditam na possibilidade de equilibrar o orçamento antes de cinco anos. Até então, terão necessidade de empréstimos, e se a Holanda não os fornecer, recorrerão, provavelmente, aos Estados Unidos.

A necessidade de empréstimos — que não precisam, aliás, ser muito consideráveis — será apenas temporária. O aumento da arrecadação de impostos, combinado com a redução de despesas, permitirá o equilíbrio orçamentário sem a necessidade de elevar qualquer imposto, a não ser o territorial. Os indonésios não se mostram dispostos a elevar o imposto de renda, ou o que

REUNIÃO DA O.N.U. FORA DOS EE. UU.

Ineficaz o sistema russo de controle da energia atômica — Disposto o governo "yankee" a novas negociações com a U.R.S.S. — Fracassa a União Soviética na "guerra fria" contra Belgrado

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, por quarenta votos contra seis e nove abstenções, a proposta para criar uma comissão composta de cinco nações, a qual estudará o problema sobre o destino que deve ser dado à Eritreia.

AS CINCO NAÇÕES DESIGNADAS
LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Por 40 votos contra 6 e 9 abstenções, a Comissão Política da Assembleia Geral decidiu nomear uma comissão constituída de representantes da África do Sul, Guatemala, Birmânia, Noruega e Paquistão, comissão esta encarregada de levar a efeito um inquérito sobre as aspirações da população da Eritreia.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — A Comissão Política reiniciou na manhã de hoje a discussão sobre a sorte da Eritreia, última das três colônias italianas sobre as quais deve se pronunciar, encaminhando sua decisão para a resolução definitiva da Assembleia Geral.

Na sessão da manhã, não houve nenhum voto, sendo apenas apeloado o relatório da sub-comissão, que propõe a formação de uma comissão de inquérito para ouvir as populações da Eritreia, "in-loco", e somente então formular recomendações à próxima assembleia geral sobre o futuro desse território.

VIAGEM PARA OS EE. UU. A PROXIMA ASSEMBLEIA
LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — E' pouco provável que a Assembleia Geral das Nações Unidas, no outono de 1950, não se realize em Lake Success e em Flushing Meadows, passando a reunir-se fora dos Estados Unidos. (Conclui na 2.ª página).

PODEROSAS FORÇAS NACIONALISTAS ATACAM OS COMUNISTAS CHINESES

Sustado o avanço dos vermelhos na área de Chen Yuan — Apelo a Chiang-Kai-Shek para que regresse com urgência a Chungking

CHUNGKING 11, (U. P.) — Poderosas contingentes nacionalistas estão sendo lançadas a luta, numa tentativa para sustar o avanço dos exércitos comunistas que avançam pela Província de Kweichow.

ENVIO DE REFORÇOS
CHUNGKING 11, (U. P.) — Grandes contingentes militares nacionalistas estão sendo enviados a toda pressa para a área de Kweichow, na Província de Kweichow, a fim de sustar o avanço das forças comunistas que avançam do norte.

Essas forças foram colocadas sob o comando do general Pai Chung Hsi.

AVANÇO SUSTADO
CHUNGKING 11, (U. P.) — A despeito da queda de Chen Yuan em mãos dos comunistas, os círculos oficiais nacionalistas insistem em que o avanço dos vermelhos foi sustado nas proximidades daquela cidade.

Todavia fontes extra-oficiais manifestam que os comunistas continuam a marchar em direção a Kwei-Yang.

PEDEM O REGRESSO DE CHIANG KAI CHEK
CHUNGKING 11, (U. P.) — Os legisladores nacionalistas fizeram novo apelo ao generalissimo Chiang Kai Chek para que regresse a Chungking o mais cedo possível.

APELO TAMBÉM A LI TSUNG
CHUNGKING 11, (U. P.) — O legislativo Yuan lançou um apelo ao presidente interino, Li Tsung Jen, para que regresse a Chungking o quanto antes possível. (Conclui na 2.ª página)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
SENAI
A Diretoria Regional do SENAI comunica ao público que o telefone do edifício-sede está a rua Monsenhor Andrade, 298, é hoje servido por uma rede interna, com o seguinte número: 3-6141.

OS PROBLEMAS DO NOVO ESTADO DA INDONÉSIA

De MAURICE ZINKIN (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

recal sobre sociedades anônimas, revelando que isso atemorize o capital estrangeiro, do qual têm grande necessidade.

Deve-se assinalar, contudo, que as inversões de capital estrangeiro de que necessitam não precisarão ser muito grandes. A Indonésia está ainda na fase em que muita coisa se poderá fazer com a expansão da agricultura e a criação de indústrias leves. Capitais e técnicos estrangeiros serão necessários somente para alguns grandes projetos que os indonésios têm em vista, como, por exemplo, a estrada de ferro trans-Sumatra e a exploração dos recursos florestais de Bornéu.

A aplicação de capitais estrangeiros não parece ameaçada pela possibilidade de medidas exageradas de nacionalização. O Estado da Indonésia já tem o domínio das florestas, ferrovias, serviços aéreos internos, serviços de correio, telegrafo e telefone, além de uma parte do petróleo. Os indonésios não nutrem mais ambições no campo das nacionalizações, exceto, possivelmente, no que diz respeito à navegação de cabotagem e às ações do banco emissor (Banco de Java) que ainda não sejam propriedade do Estado.



BIDAULT CONSEGUE DEBELAR A CRISE POLÍTICA FRANCESA — Já noticiamos oportunamente a formação do novo governo francês. Georges Bidault, chefe do Partido Católico Republicano, (M.R.P.) conseguiu formar o gabinete, obtendo também, o voto de confiança da Assembleia Nacional. A foto, tirada no Palácio do Eliseu, mostra o novo Ministério ao ser apresentado ao presidente Auriol. (Foto Up-Acte).

LÍDERES LIBERAIS COLOMBIANOS CONSTITUEM UM GOVERNO PRÓPRIO

Dispostos a continuar no Congresso como um desafio à proibição governamental — Juizamento sumário aos envolvidos na sublevação da ordem — Forças blindadas patrulham as ruas de Bogotá — Exodo do território colombiano em face da situação reinante no país

BOGOTÁ, 11 — (U. P.) — Os dirigentes liberais decidiram estabelecer o seu próprio governo e, em reunião secreta, resolveram desafiar o governo do presidente Ospina Pérez, anunciando que o Congresso continuará funcionando, desafiando assim a ordem de fechamento ditada pelo governo federal, que se baseou no decreto de estado de sítio.

BOGOTÁ, 11 — (U. P.) — A despeito da proibição oficial de reuniões públicas, os líderes liberais reuniram-se secretamente nesta capital passando uma resolução que declara o governo do presidente Mariano Ospina Pérez uma ditadura e considera ilegal a dissolução do Congresso colombiano.

JULGAMENTO MILITAR E SUMÁRIO
BOGOTÁ, 11 — (U. P.) — O presidente Mariano Ospina Pérez sancionou um decreto estabelecendo julgamento militar de qualquer pessoa "envolvida em movimentos subversivos contra o Estado ou de sublevação das forças Armadas".

Esses decretos, assinados pelo presidente às últimas horas de ontem, tornam os condenados passíveis da pena máxima de 24 anos de prisão celular.

SEVERA PATRULHA
BOGOTÁ, 11 — (U. P.) — Continuum sob severa patrulha as ruas da capital.

DESEJO DE PAZ
NOVA YORK, 11 (AFP) — Falando nesta cidade, num almoço de confraternização russo-americano, o sr. Vichinski, ministro do Exterior da União Soviética, ressaltou novamente o desejo de paz do seu país.

Vichinski evocou, porém, novamente, as palavras de Stalin, advertindo os inimigos da Rússia de que Moscou não teme qualquer ameaça e está pronta para qualquer eventualidade.

NAO ADMITE A VIOLAÇÃO DE SUAS FRONTEIRAS
NOVA YORK, 11 (AFP) — A União Soviética não consentirá em nenhuma violação das suas fronteiras, nem da sua soberania, segundo proclamou o sr. Vichinski, em discurso proferido em Nova York, num almoço promovido em prol da confraternização entre Moscou e Washington.

Essas novas declarações de Vichinski são uma sequência das feitas ontem pelo ministro do Exterior soviético, nas Nações Unidas, segundo as quais, se for necessário, a Rússia fabricará bombas atômicas tantas quantas careça para a sua defesa.

BOGOTÁ, 11 — (U. P.) — Notícias chegadas da fronteira com o Equador revelam ser muito grande o número de colombianos que estão deixando o país em consequência da incerteza da situação reinante.

GREVE GERAL IMINENTE
BOGOTÁ, 11 — (U. P.) — Notícias não confirmadas revelam que os sindicatos trabalhistas colombianos pretendem ordenar a greve geral na Colômbia, porém salienta-se que sob o estado de sítio essa ordem não seria tolerada pelo Estado.

COLABORA A AMÉRICA PARA SOLUCIONAR AS QUESTÕES ITALIANAS
Ressaltada a ação dos governos latino-americanos em todos os setores a favor da Itália

ROMA, 11 (AFP) — As relações da Itália com as nações da América Latina não deixam de ser objeto de comentários por parte da imprensa italiana. As inúmeras missões econômicas, culturais e outras, enviadas esses últimos tempos pela Itália à América do Sul, mantêm o interesse por um continente que representa, para muitos italianos, o escudo lógico e natural para seu excedente demográfico e no qual se sentem ligados por inúmeras afinidades espirituais, materiais e raciais. Este parentesco secular tornou-se ainda mais estreito desde o fim da guerra, pois os governos sul-americanos demonstravam sempre muita compreensão em relação aos problemas italianos, tendo feito tudo para que fossem resolvidos de maneira a satisfazer as reivindicações das autoridades de Roma.

Esta contribuição americana da América do Sul à solução das dificuldades italianas foi posta em relevo, particularmente, numa nota diplomática, recentemente publicada por "L'Elefante", um semanário italiano de grande tiragem: "Os italianos, lê-se ali sob a assinatura de Guido Puccio, começam a compreender a importância dos países da América Latina. Viram-na em Paris, numa época em que se elaborava o tratado de paz desejado pelos vencedores: tocaram-na com as mãos, hoje, quando se discute o futuro das colônias italianas na Assembleia das Nações Unidas. Se não estamos sob o Lake Success, depois que a França divergiu das propostas italianas, é unicamente graças às Repúblicas da América do Sul e à Argentina, especialmente, que, no limite do possível, apoiaram e apolam ainda as razões apresentadas pela Itália e que, em definitivo, são as da civilização ocidental."

NOVA VERSÃO SOBRE O SUICÍDIO DE GOERING
MUNICH, 11 (U. P.) — O semanário "Munchener Allgemeine" revelou que um repórter de um jornal alemão entregou a Herman Goering a capela de veneno com que este se suicidou na noite em que devia morrer na forca. Citando fontes fidedignas, o referido semanário disse que o repórter conseguiu entregar a Goering a capela de veneno, no salão do tribunal de Nuremberg, durante os últimos dias do julgamento que terminou com a condenação à morte do ex-comandante da "Luftwaffe".

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

12 DE NOVEMBRO

São Martinho I, o primeiro Papa desse nome, nasceu em 649 para suceder ao pontífice Teodoro I, vindo a ser o 73.º chefe da igreja na ordem da sucessão de São Pedro, tendo morrido em 655 ao peso dos cruéis martírios que teve de suportar no duro exílio a que foi condenado pelo imperador Constante, que se fizera o chefe da heresia monoteísta, fulminada no Concílio de Latrão que o pontífice São Martinho, reunira para extirpar aquela seta herética. Nasceu São Martinho em Todi, em 649, quando morreu o Papa Teodoro primeiro, logo em torno de seu nome se reuniram os votos dos cardeais eleitores. Quando o imperador Constante viu contra sua expectativa que o Papa sancionara imediatamente a decisão do Concílio de Latrão, sobre o monoteísmo, em 653, fez-o aprisionar e determinou que sua prisão seria na própria basílica de Latrão; em seguida, como vizeu que o Papa não alcançava medida no sentido que desejava, fez-o transportar, por ferros, para Constantinopla e dali o mandou conduzir a Chersoneso, com ordens de ali ser torturado. Foi sob esses martírios que São Martinho I morreu em 655. Os restos mortais do glorioso mártir foram depois recolhidos a Constantinopla, e dali afluíram a Roma para tumulto popular e condigno que lhe foi preparado numa igreja que tem o seu nome e que ainda se levanta em Roma — Igreja de São Martinho do Monte.

Também é comemorado nesta data, São Donato, confessor da fé no século XI comemorado até nossos dias em Lentini na Itália.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — Durante o corrente mês, a administração do crisma obedecerá a seguinte pauta:

Amanhã, às 14 horas, na igreja-matriz de São Sebastião na Ponte Pequena.

Dia 20, às 14 horas, na igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesus no Brooklin Paulista, e,

dia 27, às 14 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no Alto de Santana.

Federação das Congregações Marianas — Comunicamos: "A Cruz de Jerusalém, que chegará a esta capital depois de amanhã, será conduzida para a matriz de Nossa Senhora Aparecida de Lianópolis, e de lá, no dia seguinte, em imponente cortejo de automóveis, será trasladada para a Igreja de São Francisco, no largo de São Francisco. — Para que esse cortejo possa ser realmente impressionante, é de desejar-se sejam numerosos os automóveis que nele tomem parte, pelo que convidamos todos os congregados marianos que dispõem de carros, para que tomem parte nesse cortejo, que sairá da matriz de Lianópolis no dia 15, às 16 horas, — (a) pe. Boaventura Cantarelli, vice-diretor."

Igreja em honra de Nossa Senhora de Loreto, patrona da aviação — Depois de amanhã, às 14 horas, será bendita e lançada solenemente a pedra angular da igreja de Nossa Senhora de Loreto, padroeira da aviação, em terreno da Vila Medeiros, no alto dos bairros da Vila Maria e Turuviv, gentilmente doado pelo sr. João de Góis Manoel Sáio Filho, exma. sr. de Carolina Xavier Rheinfrank e filhos, e sr. Antonio Fernandes e esposa.

O ato será oficialmente presidido pelo sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro e parafinado pelo coronel-brigadeiro Carlos C. Brasil, comandante da 4.ª para aérea e sua exma. progenitora, o coronel Benedito R. M. Carneiro e exma. senhora.

Por essa ocasião será bendita uma artística imagem de Nossa Senhora de Loreto, dádiva gene-

rosa da exma. sr. de Carolina Xavier Rheinfrank.

A notícia da construção de uma igreja como futura sede paroquial, determinada pelo sr. cardeal arcebispo, para o povo daquele bairro da capital, está sendo motivo de vivo regozijo no seio da população.

Obras das vocações — Hoje, às 20 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a assembleia geral anual da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese de São Paulo.

Para essa reunião festiva estão sendo convidados todos os membros dos centros da OVS arquidiocesana e demais entidades e pessoas que se interessam por este magno problema.

Do programa da sessão constam os seguintes números: a) leitura do relatório anual; b) números de piano, a cargo da sr. Helena Muniz Barreto; c) apresentação dos trabalhos e conclusões do Primeiro Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais, feita por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou.

Pleno uso de ordens, até o fim do ano de 1950, em favor do fr. Sebastião Eliebrech; e,

Testemunhal, para ingressar no noticiário dos RR, Padres Esclatinianos, em favor do sr. Alberto Francisco Mariani;

Licença para celebrar em capela, em favor da paróquia de Vila Alpina;

Testemunhal de Ordenação, em favor dos seminaristas Francisco de Assis Carvalho, Paulo Hounaux de Moura Filho, José Milare Sobrinho, Joaquim Clementino Leite, Benedito Sili Claro, Angelo Ebram;

Exame Canonico, em favor das candidatas: Servas do SS. Sacramento, a sr. da Glória, 474, e Congo de Santo Agostinho;

Testemunhal para casamento, em favor de Felipe Tribuzzi;

REUNIAO DO CLERO — Realiza-se depois de amanhã, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, a costumada reunião mensal do clero paróquial e regular do arcebispo. Nessa ocasião os párocos e vigários deverão apresentar as atas da campanha anual do cruzeiro pró-catedral, correspondentes ao mês de outubro.

Os decanos reunir-se-ão às 14.30 horas, no mesmo local.

EXAMES PRE-ORDENAÇÕES — A chancelaria do arcebispo comunica aos reitores de seminários que a data da realização dos exames para as ordenações de dezembro próximo, foi transferida para o dia 17 do corrente mês, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Visitas canônicas — A chancelaria do arcebispo comunica aos párocos e vigários que, por determinação do sr. cardeal arcebispo, as visitas canônicas dos decanos às paróquias devem ser realizadas, imprimevavelmente, no dia 30 do corrente mês. Os mapas, com o resultado dessas visitas, deverão ser entregues à chancelaria na mesma data.

CHEGADA AO RIO A CRUZ DE JERUSALEM

Conduzida pelo revmo. padre Thomas Bequet, O. S. B., desceu, há dias, na base aérea do Galeão, a Cruz de Jerusalém, de bordo do cliper da Pan American World Airways, que a conduziu para a matriz de São Martinho e filhos, e sr. Antonio Fernandes e esposa.

O ato será oficialmente presidido pelo sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro e parafinado pelo coronel-brigadeiro Carlos C. Brasil, comandante da 4.ª para aérea e sua exma. progenitora, o coronel Benedito R. M. Carneiro e exma. senhora.

Por essa ocasião será bendita uma artística imagem de Nossa Senhora de Loreto, dádiva gene-

rosa da exma. sr. de Carolina Xavier Rheinfrank.

A notícia da construção de uma igreja como futura sede paroquial, determinada pelo sr. cardeal arcebispo, para o povo daquele bairro da capital, está sendo motivo de vivo regozijo no seio da população.

Obras das vocações — Hoje, às 20 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a assembleia geral anual da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese de São Paulo.

Para essa reunião festiva estão sendo convidados todos os membros dos centros da OVS arquidiocesana e demais entidades e pessoas que se interessam por este magno problema.

Do programa da sessão constam os seguintes números: a) leitura do relatório anual; b) números de piano, a cargo da sr. Helena Muniz Barreto; c) apresentação dos trabalhos e conclusões do Primeiro Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais, feita por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou.

Pleno uso de ordens, até o fim do ano de 1950, em favor do fr. Sebastião Eliebrech; e,

Testemunhal, para ingressar no noticiário dos RR, Padres Esclatinianos, em favor do sr. Alberto Francisco Mariani;

Licença para celebrar em capela, em favor da paróquia de Vila Alpina;

Testemunhal de Ordenação, em favor dos seminaristas Francisco de Assis Carvalho, Paulo Hounaux de Moura Filho, José Milare Sobrinho, Joaquim Clementino Leite, Benedito Sili Claro, Angelo Ebram;

Exame Canonico, em favor das candidatas: Servas do SS. Sacramento, a sr. da Glória, 474, e Congo de Santo Agostinho;

Testemunhal para casamento, em favor de Felipe Tribuzzi;

REUNIAO DO CLERO — Realiza-se depois de amanhã, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal arcebispo, a costumada reunião mensal do clero paróquial e regular do arcebispo. Nessa ocasião os párocos e vigários deverão apresentar as atas da campanha anual do cruzeiro pró-catedral, correspondentes ao mês de outubro.

Os decanos reunir-se-ão às 14.30 horas, no mesmo local.

EXAMES PRE-ORDENAÇÕES — A chancelaria do arcebispo comunica aos reitores de seminários que a data da realização dos exames para as ordenações de dezembro próximo, foi transferida para o dia 17 do corrente mês, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Visitas canônicas — A chancelaria do arcebispo comunica aos párocos e vigários que, por determinação do sr. cardeal arcebispo, as visitas canônicas dos decanos às paróquias devem ser realizadas, imprimevavelmente, no dia 30 do corrente mês. Os mapas, com o resultado dessas visitas, deverão ser entregues à chancelaria na mesma data.

CHEGADA AO RIO A CRUZ DE JERUSALEM

NEUROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JOSEFA MARTIN MESAQUITA, com 34 anos de idade, viúva do sr. Salvador Martin Camoli e da sr. Feijoa Gomes da Silva, falecida. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sr. Feliciano B. Mesquita; Josefa, casada com o sr. Rafael Schimann; e, Adela, casada com o sr. Antonio Garcia. Deixa também os filhos: Maria Mesquita e Maria Mesquita.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Ana Neri, 126, para o cemitério do Braz A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. SUCOREIA LACAPRA BARCA, casada com o sr. Rodolfo Barca. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. MARIA FLEIDE FORTES, viúva do sr. Francisco Fortes.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. MARIA FLEIDE FORTES, viúva do sr. Francisco Fortes.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ATILIA BERNI ROSSINI, casada com o sr. Antonio Rossi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

4 DEPUTADOS ABANDONAM

(Conclusão da última pag.)

Tomamos essa medida extrema forçados pelas circunstâncias, responsabilizando a Secret. da Agricultura pelas falhas. Lamentamos informar ter corrido sangue nesta cidade, em consequência da situação. Muito mais correta não tomarmos providências nesta atitude decisiva. O patriotismo e a necessidade de garantir o sossego publico nos impõe essa medida extrema.

Lido o referido telegrama, da tribuna, o sr. Sousa Martins expôs a situação lamentável que atravessava a nossa produção agrícola, deixando a tribuna, ao fim de suas considerações, cedendo ao sr. Lincoln Feliciano.

Inicialmente o deputado pedesista consultou-se com os srs. Salomão Jorge, Pinheiro Camargo Junior, Henrique Richetti e Sidney de Avila, desligando-se do PSP.

Mais adiante, entrando no debate do projeto 994, assinala ser visceralmente contra qualquer aumento de tributos. Isso provocaria queda da produção, elevação do custo de vida, fome e fatalmente a revolta. Sua proposta, para maior dos vencimentos do funcionalismo realize o governo operações de crédito, comprime as despesas pois, está reconhecidamente esgotada a capacidade tributária da lavoura, da indústria e do comércio.

O sr. Lincoln Feliciano critica o Executivo pelo desperdício e desgoverno, motivo principal da proposta de majoração de tributos. Considera, especialmente, a incidência do imposto de exportação e, a propósito, lê a representação feita pela diretoria da Associação Comercial de Santos.

As 17.40 horas, alegando parecer-lhe não haver numero para continução dos trabalhos, o sr. Juvenal Sayon requer uma verificação de presença. Estando presentes 34 deputados, prosseguiu o sr. Lincoln Feliciano na tribuna, lendo editorial publicado pela "A Gazeta", sobre a situação econômica, na atual conjuntura econômica.

NOVA SESSÃO EXTRAORDINARIA

As 17.50 horas, a mesa interrompe o orador informando que, ante a necessidade de votar o projeto de "quorum", foi iniciada às 20.30 horas nova sessão extraordinária.

Prosseguiu o sr. Lincoln Feliciano em sua exposição, demonstrando a desnecessidade de qualquer elevação de imposto. Termina suas ponderações acentuando ser contrário a qualquer aumento de imposto ou taxa, compreendendo que o povo não suporta qualquer outro gravame.

Deixando a tribuna, às 18.25 horas, o orador foi sucedido pelo sr. Castro Neves. O deputado pedesista disse que era favorável à concessão de meios ao governo, a fim de ser possível a realização de obras úteis e necessárias, mas, isto sem incorrer no erro de criar tributação nova, cujas consequências o povo teria de suportar. Esgotada a hora regimental ficou o orador inscrito para falar na sessão extraordinária. As 18.30 horas encorreu-se a sessão, após o presidente haver convocado outra para às 20.30 horas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Presidência pelos srs. Brasil Machado Neto e Nelson Fernandes, a sessão noturna, dada a falta de "quorum", foi iniciada às 20.30 horas, com a leitura do expediente, proferida pelo sr. Joaviano Alvim. Encontravam-se na Casa apenas 15 deputados.

Em seguida, declarando já existir numero, o sr. Brasil Machado abriu a sessão.

Pela ordem do sr. Juvenal Sayon solicitou a verificação de presença, alegando parecer-lhe não haver ainda numero suficiente. O presidente determina que se proceda a chamada, à qual respondem 35 deputados.

E' lá, então, e aprovada sem debate, a ata da sessão anterior.

HORA DO EXPEDIENTE

A hora do expediente foi inteiramente tomada pelo sr. Castro Neves, que expediu o ponto de vista da bancada do P. T. B., no sentido de proporcionar meios ao Poder Executivo, a fim de serem realizados empreendimentos indispensáveis e que visam beneficiar a coletividade. Seu maior objetivo consiste em não negar, de modo algum, o necessário ao governo, para que este possa dar cumprimento ao seu programa.

Todavia, a exequibilidade do orçamento não podia permanecer vinculada à majoração do imposto.

ORDEM DO DIA

Procedida a verificação de presença, a sessão prosseguiu com o expediente, a continuação da discussão do projeto de lei 994/49.

Ocupa a tribuna o sr. Onofre Silveira, definindo o ponto de vista da U. D. N., considerando que as verbas constantes da lei orçamentária são exageradas. Faz-se indispensável um estudo cuidadoso da questão, pois, a despeito não pode ser aumentada a vontade daqueles que o desejam. E' evidente que a proposta excede de muito às necessidades do Executivo, tal como aconteceu no exercício passado, quando foram aprovadas mais não aplicadas várias dotações. Cita, como exemplo, a lei concedendo subsídios às entidades de beneficência e assistências, como preceituou a lei que recebeu o numero 200.

Ratifica sua afirmação de que nem sempre as verbas consignadas na despesa atendem necessidades da proposta.

O segundo orador a debater o assunto foi o sr. Mario Bello, defendendo o ponto de vista de que não deve a Assembleia negar meios ao Poder Executivo para que possam ser atendidas as reivindicações, aliás justas, de S. Paulo.

Lê e comenta trechos da mensagem governamental, no sentido de reafirmar ser imprescindível a Assembleia fornecer os meios com que possa o governo atender os reclamos da administração pública. Acentua que, em relação ao projeto de lei n.º 200, caso a Assembleia deixe de votar a proposta orçamentária, 80% da dotação aprovada será absorvida por uma funcionalismo, restando apenas 20% para o Executivo fazer face às demais despesas. O orador diz que as Secretarias de Estado, no afã de bem cumprir

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATADOS O S. PAULO E O

INTERNACIONAL NO CAMPEONATO DE HOQUEI

Perante numerosa assistência teve lugar ontem a noite, no ginásio do Pacembu, o encontro decisivo para o campeonato de Hoquei entre as turmas do C. S. Paulo e C. R. Internacional.

O jogo transcorreu bastante movimentado, terminando com a vitória do São Paulo por 5x1. Com esse resultado ambos os quadros ficaram na mesma posição, com 2 pontos perdidos, deixando, porém, o internacional de ser invicto.

Na partida preliminar o Internacional venceu o São Paulo por 5x0.

PODEROSAS FORÇAS

(Conclusão da 1.ª página).

CRITICAS AO COMANDO NACIONALISTA

CHUNGKING 11, (U. P.) — Violento ataque é desfechado pelo "Chungking Daily Times" em sua edição de hoje, contra as constantes retraições das forças nacionalistas em todas as frentes de combate.

COLUNAS MOTORIZADAS EM AÇÃO

CHUNGKING 11, (U. P.) — Colunas motorizadas, comunistas avançam impetuosamente ao longo da rodovia Enshih-Kiangyang em sua ofensiva contra Siensien.

BOMBARDEIO DE CHANGAI

TAIPEI, 11 (A. P. P.) — Esquadrias nacionais bombardearam hoje com êxito os aeródromos de Changai e Hanchuei, na região de Chekiang, anuncia a Agência Central News.

A agência nacionalista acrescenta que essas ataques foram particularmente danificados o aeródromo situado perto do túmulo do Imperador Ming, em Nankim, bem como os de Kiang Wan, Changai e Hanchuei.

Além disso, outros aparelhos atacaram as posições de artilharia dos comunistas perto de Amoy bem como as instalações militares vermelhas nas ilhas de Chou Chan, ao largo das costas de Chekiang.

OS PILOTOS NORTE-AMERICANOS NA CHINA

HONG KONG, 11 (U. P.) — Os 45 pilotos norte-americanos que trabalham na "China National Aviation Corporation" e na "Central Air Transport Corporation" divergem entre si quando a questão de se trabalharão ou não naquelas empresas sob o governo comunista chinês.

Acredita-se que, no pé em que se encontram as coisas, cada piloto decidirá por si próprio se estará ou não disposto a continuar a trabalhar sob empregadores comunistas.

A maioria dos pilotos norte-americanos demonstra sinais de que não se acha disposto a receber ordens dos comunistas chineses.

Uma nova barba

(Conclusão da 1.ª página).

Em seguida, Truman fez assinalar "que é preciso reconhecer que nos Estados Unidos os casos de discriminação são oriundos não somente por motivos de diferença de cor e de origem nacional". Após evocar a firme posição dos Estados Unidos na ONU contra a violação dos direitos dos homens, o presidente acrescentou: "Esforçamo-nos, com outras nações, para criar condições econômicas mundiais nas quais os povos poderão adquirir liberdade econômica e política. De outra parte, posso ainda lembrar que os Estados Unidos tentam, com o programa do ponto quatro do meu discurso de posse, ajudar as regiões subdesenvolvidas a ganharem melhores condições de vida".

OCORRENCIAS POLICIAS

(Conclusão da última pag.)

sistência e internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELO E FUGIU

Na rua Bom Pastor, próximo ao predio 2.810, às 16.15 horas de ontem, o operário Pedro Alves dos Santos, de 43 anos, presumíveis, de estado civil e residência ignorados, foi atropelado por um auto-caminhão de chapéu identificado, cujo motorista fugiu.

Em vítima, em estado desesperado, foi admitido no Hospital das Clínicas, depois de ter sido socorrida pela Assistência.

CADAVERES IDENTIFICADOS

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadáver de uma desconhecida, que se encontrava no necrotério do Aracá, procedente da rua Carandiru (leito da Estrada de Ferro Sorocabana).

Trata-se de Anesia Batista da Silva, que se identificou em 22-3-1933, sob o n.º 319.497 do Registro Geral, declarou ser filha de João Batista da Silva e de Faustina Fernandes da Silva, com 19 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural desta capital, de estado civil solteira, profissão de costureira e residir no largo Riachuelo, n.º

O PROJETO FOI VOTADO ONTEM EM REGIME DE URGENCIA

Eu gosto muito de Napoléon, sobretudo por esta razão: gosto dos napolitanos. E este gosto já tem os seus anos, já é um pouco velho. E nós sabemos que os terceiros participam da atração dos primeiros amigos. Merce com esta amizade, com esta pobre, e com esta sua transfiguração em Napoléon, a coração faz destes mlagres.

Merci das chagas da guerra. Napoléon não pode prender tanta coisa os forasteiros. Por isso que, durante os meus dias, mais vezes terrei medo de falar dos Napoléons. E decerto que eu não posso impedir falar do que agora decaiu — do milagre de São Januário — que anualmente se realiza, com grande alegria para os habitantes de Napoléon — a liquefação de seu sangue, garantia para todos de que o Vesúvio continuará a ser muito bem comportado, não sendo um menino levado, como São Paulo, se diz das crianças irreverentes.

DE CAMAROTE

São Paulo — simples guichê...

Volta como a Sé de Braga a queixa dos paulistas no que tange ao tratamento que a União costuma dispensar a São Paulo: do dinheiro que aqui arrecada (cerca de 60% do total do país) infima a parcela que aplica em nosso território. Contra essa orientação errada, injusta, hei de clamar sempre que puder.

O que disse em relação à União, pode estender-se aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que poucos benefícios têm trazido ao nosso Estado. Bem sabemos que a culpa não cabe ao governo honesto do sr. Eurico Gaspar Dutra porque o mal vem de longe. Pelo menos, sob sua gestão, está sendo construída a grande rodovia em concreto Rio-São Paulo e está projetada a Refinaria de Petróleo, em São Vicente.

E' mister que a. exa., nesse ano e pouco de administração que lhe resta, modifique o critério dos famosos Institutos, poderosas organizações que não perderam ainda o ranço fascista e que são, por assim dizer, detentores dentro do Estado. Só a partir de 1950 é que vão ficar sujeitas à prestação de contas perante o Tribunal Constitucional. Até aqui, a aplicação dos dinheiros tem sido feita discricionariamente, como estava estabelecido no longo consulto galeiano.

Tomando posse, há dias, no cargo de diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, declarou Celso Monteiro da Silva — com uma mentalidade nova de banqueiro e financista — que esse estabelecimento de crédito deveria criar agências nas principais cidades do "hinterland" paulista, que terá, assim, mais um ponto de apoio para seu progresso, através das carteiras Industrial, de Empréstimos e Casa Própria. Eis aí o rumo certo, a política certa.

E' realmente de espantar não tenha, até agora, a Caixa Econômica Federal conquistado o nosso interior, onde há um campo vasto para suas operações, bastando citar cidades como Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Marília, Bauri, São Carlos, Araraquara, Rio Preto, Jundiaí, Aracatuba, Taubaté, Franca, Catanduva, Piracicaba, Jau, Mococa, Presidente Prudente, São João da Boa Vista, Bragança, São José do Rio Preto, Rio Claro, Amparo.

Realizado o projeto Celso Monteiro da Silva, estará a Caixa melhor servindo a terra paulista.

S.

MUSICA

RECITAL DE CAMARA DO BARITONO PEDRO ALOISI

Aventuando a existência no momento de um marcado surto de interesse pelos nossos cantores líricos — vocações cujo progresso as incluída no lado de cantores brasileiros que se impuseram ao público, muitos já alcançados em mesmo grau de igualdade com artistas estrangeiros das temporadas internacionais, o abalizado crítico musical carioca, Eurico Nogueira França, acentua, que "cumpre entretanto, que esse louvel e fecundo movimento a favor da obra não nos faça esquecer do canto de camara. Gênero musical mais puro, a arte de camara exige superior acabamento técnico e, se prescinde do talento cênico, requer uma sensibilidade interpretativa mais viva e nuancada, mais íntima e profunda, do que a própria opera. Aos intérpretes de camara só se fecha o caminho da obra no caso de carência de certos atributos materiais da voz ou de ausência natural de inclinação. Já no que se refere à generalidade dos cantores que ingressaram diretamente na opera, a pratica da arte de camara colocaria em evidencia defeitos de formação técnica, a musicalidade pouco trabalhada, o pendor para o efeito sobre o público em detrimento da qualidade de expressão. E' justo, por isso, salientar os artistas que, por imposição de temperamento, tendência de espírito, mentalidade mais aberta aos apelos da cultura, se dedicaram ao canto de camara, seja definitivamente, seja a título de consolidação de predileções musicais-vocais, antes da abordagem da cena lírica."

Desconheço os planos futuros do baritonista Pedro Aloisi que ouvimos com evidente agrado no recital promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura da cidade. Mas creio não restar dúvida que caso se resolva o talento cantor adentrar-se pela cena lírica, sua bela "voz de interior", a compreensão penetrante da escrita musical que possui, sua educação artística enfim, resultarão em belos sucessos. Reportemo-nos ao início desta crônica para justificar o raciocínio.

O programa de Pedro Aloisi abarcou escolhida messe de clássicos, românticos e modernos tendo sua parte conclusiva dedicada aos autores nacionais. O respeito das mais evidentes à enunciação das palavras dos textos originais ficou desde logo claramente estabelecido através de

dicção, das mais apuradas, dos clássicos italianos.

A língua dos peninsulares é aparentemente fácil. Já na versão dos autores alemães poderia notar-se — por um quase exagero de pesquisa auditiva — que uma acentuação cortante retrou alga da espiritualidade schumaniana no "Stille tranen", pequena nu-becula logo desfeita com a notabilíssima página de Schumann "Lied" — "Tristezza crepuscolare" — primorosamente interpretada.

Dos autores franceses, "L'absent" (Gounod), "Air vit" (Poulenc) e notadamente "Nanny" de Chausson foram esplendidos, requisitando evoluções vocais das mais agradáveis no campo extenso da tessitura. Cabe aqui apontar a resolução fácil das graves e a emissão de agudos francamente tenoris, contudo na cor distintiva dessa voz e resoluta voz de que dispõe Pedro Aloisi. Poderia se argumentar que o baritonista recitista devia conceder mais esforços à intenção da procura de uma pasta mais saborosa, à resolução mais uniforme dos meios, e o encaimamento aos planos suaves evitando a quebra do feixe vocal, em descida aos pianíssimos. Acreditamos que Pedro Aloisi está ciente disso e que se esforça por tornar prodigioso, um qualificado baritonista, mais acreditamos que para atingir todos os ângulos e explorar a plenitude da sua rica matéria vocal careceria o talento artista inclinar-se à pesquisa de outros temas vocais e mais ricos de emoção. E' evidente que para isso Pedro Aloisi teria que sacrificar um campo onde faz maravilhas de virtuosismo e onde de brilha como estrela de primeira grandeza: o folclore nacional no naipe eletrizante dos "galope", "marleto", "embolada", "rojo", "morão", "carretilha", "olaveta", etc., cujas dificuldades de dicção eliminam o gênero, do repertório da maioria dos cantores. Acreditamos mesmo que na sua mais pura e erudita exteriorização, Pedro Aloisi está sózinho dentro de intérpretes dessas produções brasileiras e deveria mesmo gravar estas suas interpretações genéricas.

Cito como exemplo o extra programa da ultima parte com o sapo sal da toca encaimada, etc. E' incrível a clareza dada por Aloisi a esta peça cuja autor e nome me escapa.

Estou contudo me afastando de comentar os prediletos excepcionais do virtuosismo vocábulo de Pedro Aloisi, de registrar o sentido e conteúdo artístico emocional contido na parte final do seu escolhido programa. Aqui mossa aplauso é irrestrito a começar com o "Vá como vai" do saudoso compositor paulista Paulo Florencio exteriorizado numa versão fiel e reestilada de uma dignidade camerística encanadíssima. Eis aqui a melhor homenagem que a delicadeza de sentimentos do recitista, grande admirador do ilustre mestre, falecido há pouco tempo, poderia lhe prestar.

Dos "Tres pontos de santo" que são tantos de macumba de J. Ovalle e devem ser cantados sem interrupção (Chari-Aranda-Estrela do mar), Pedro Aloisi deu versão primorosa, rica da característica e penetrante sugestão. Apontamos aqui um dos pontos altos do recital.

Ao piano o maestro Italo Izo, dando sua costureira excelente contribuição.

MOURY MONTEIRO.

BOLETIM METEOROLOGICO

ROLOGIO

	Temperat.	
	Max. Min. Chuv.	

11-11-49		
----------	--	--

Litoral:		
----------	--	--

Iguape	19	9.0
--------	----	-----

Santos	22	19.0
--------	----	------

São Paulo	22	18.0
-----------	----	------

São José do Rio Preto	19	17.0
-----------------------	----	------

Ubatuba	17	8.0
---------	----	-----

Pianalto:		
-----------	--	--

Aerópolis	18	14.0
-----------	----	------

Aracatuba	15	13.0
-----------	----	------

Aracatuba	18	14.0
-----------	----	------

S. P. Obs.	18	14.0
------------	----	------

Aracatuba	18	14.0
-----------	----	------

Aracatuba	21	16.0
-----------	----	------

Aracatuba	22	13.0
-----------	----	------

Aracatuba	22	11.0
-----------	----	------

Aracatuba	22	11.0
-----------	----	------

Aracatuba	22	11.0
-----------	----	------

Aracatuba	22	11.0
-----------	----	------

NO PALACETE PRATES

Não exerce o Executivo a menor fiscalização sobre indústrias que atentam contra a saúde pública

Denunciado pelo vereador Derville Allegretti o desrespeito a dispositivos de lei que obrigam o uso de defensores de agulhas nas chamadas — inexplícitamente, apenas uma pequena parte da rua Diogo de Faria está sendo asfaltada, quando toda aquela via pública foi incluída no plano de pavimentação — O que disse a respeito o sr. José de Moura — O aumento dos trabalhadores da C. M. T. C. — Rejeitado o requerimento solicitando a extinção da C. E. P.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, justificando uma indicação ao chefe do Executivo, encarecendo a necessidade de fazer respeitar os dispositivos constantes dos artigos 1.º e 2.º da lei 3.126, com relação aos chamados que não estão guardados de aparelhos exaustores de fumaça e detectores de agulhas construídos pela Cia. União dos Refinadores e pela tinturaria situada na rua Faustino, 1.366, na Lapa pronunciou o seguinte discurso:

"Dispo da lei Orgânica dos Municípios, em seu artigo 16, § 1.º inciso XIV, que a Prefeitura cassará a licença de alvará de funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

Não são raros os casos a que assistimos de desrespeito a esse dispositivo imperativo legal, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos industriais que insistem em causar danos ao público, quer por parte dos proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e similares, que se tornarem danosos à saúde, à higiene, ao bem estar público ou aos bons costumes. Autoriza-lhe, em seguida, na hipótese de não ser respeitada a cassação pelo infrator, fechar o estabelecimento.

ESCOLAS E CURSOS

CULTO A BANDEIRA

Aproxima-se a efeméride consagrada ao Culto à Bandeira e, como é óbvio, vêm a propósito certas e necessárias ponderações com relação a esse assunto, que tão essencialmente condiz com o nosso sentimento cívico.

Como ninguém deve deixar de reconhecer, o Culto à Bandeira faz parte integrante da educação moral e cívica que se ministra à juventude estudiosa.

E' um dever nosso concluir todas as atenções para que, dia a dia, sejam cada vez mais acentuadamente cultivados os sentimentos de civismo que devem, sem dúvida alguma, ter predomínio sobre os demais elementos constitutivos do caráter e da personalidade dos jovens.

Nunca é demais pôr no devido relevo, a veneração que devemos tributar ao símbolo máximo da nacionalidade — a Bandeira. Foi ela, a sua acariciadora sombra, que se glorificaram os autênticos patriotas.

Foi sob a inspiração das suas cores, que se consagraram e se immortalizaram os heróis.

Foi sob a guia da flâmula simbolizadora da pátria, que os exércitos conquistaram os lauréis afortunados das mais formosas vitórias.

E' sob a sua proteção que nós nos sentimos fortes e audazes e, nos momentos do maior perigo, temos a certeza absoluta de uma proteção suprema e inviolável.

Seja nos licitos, pois, registrar nesta coluna, o quanto nos entusiasma a notícia referente à "Campanha do Culto à Bandeira Nacional" lançada pelo Serviço Social da Indústria (SESI), que instituiu um concurso de cartazes sobre a Bandeira, ao qual concorreram artistas profissionais e amadores da arte.

Ainda mais: como prelúdio às aguardadas comemorações da data de 19 de novembro, consagrada ao Pavilhão Brasileiro, foi recentemente instalada pelo Sesi, à praça D. José Gaspar, uma exposição de cartazes sobre a Bandeira, cujo número atingiu o total de 35.

O ato inaugural teve a prestigiosa presença do dr. Rodolfo Orbenland, que deu à exposição o seu apoio, na qualidade de presidente do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria.

Como nos demais anos, forçosamente, nos estabelecimentos educacionais há de ser efetuadas cerimônias cívicas que visem despertar na alma juvenil a exatidão da veneração que se deve tributar ao augusto símbolo da nacionalidade.

Nunca é demais e, em absoluto, não é fanatismo, inculcar no coração da juventude o sentimento cívico e, como é natural, não é mister preconizar a esse respeito a oportunidade que se apresenta na transcorreria da efeméride em que cultuamos a Bandeira.

Cumpra acentuar que esse culto deve ser exercido não só nas escolas, mas, também, fora do recinto sagrado dos templos do saber.

Ainda, recentemente, com tristeza, vimos hasteada no ponto mais elevado de edifício de um dos grandes e elegantes hotéis desta capital, onde, comumente, se hospedam diplomatas, a nossa Bandeira, com as cores desbotadas pela ação do tempo e com buracos que atestavam a sua velhice...

Não haverá um meio de evitar tão grave inconveniente? — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Realiza-se hoje, às 11 horas, a solenidade da entrega do retrato de Alcantara Machado, oferecido pela família deste professor a esta Faculdade.

USUÁRIO DA PALAVRA — prof. J. C. Cardoso de Melo Neto, pela Faculdade de Direito de São Paulo, e um representante do Centro Acadêmico "XI de Agosto".

ACULA DE ENCERRAMENTO DO CURSO — Realiza-se no dia 14, às 10 horas, no salão nobre, a aula de encerramento do curso desta Faculdade, da qual está encarecendo o prof. José de Moura, que discorrerá sobre "Rui — Orador".

NOVOS ALFABETIZADOS DO Sesi — No salão do Juvenil São José, no Clube, em Vila Zelina, realizou-se, no dia 9, às 20 horas, a solenidade de entrega de certificados aos alunos do C.P.I. da Paróquia de São José, do populoso bairro operário.

VISTAS CENTRAIS — Os trabalhadores letrados das amplas dependências do salão, não poupando aplausos aos diversos tópicos do programa, falaram, exaltando a solenidade e a obra social do Sesi, o prof. Afonso Celso Dias e uma aluna.

A sessão foi encerrada com ato variado.

NORMALISTAS DE 1939 — Continuam a ser aceitos adesões para as inscrições comemorativas do 10.º aniversário da formatura de normalistas da Escola Normal Padre Anchieta.

As comemorações foram determinadas para o dia 12 de dezembro. Os adesões devem ser dirigidas até o dia 20 próximo, às professoras Jandira (51-1284) e Betica, (fones 6-2862).

EQUIPARAÇÃO DO CURSO COMERCIAL E GINÁSIO — Encontra-se novamente no Senado, em virtude de ter sofrido emendas quando da aprovação do projeto, o projeto que concede aos estudantes do ciclo comercial ou industrial, o direito de matrícula nos cursos clássicos e científicos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CARLOS DE CAMPOS — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no Ginásio SENAC, Rua Guaíba, 707, uma reunião de cordialidade.

A posse da diretoria e Conselho será realizada amanhã.

BACHAREIS DE 1909 — COMEMORAÇÃO DO 40.º ANIVERSÁRIO DE FORMATURA — Ficou marcada a data de 10 de dezembro p. v. para o almoço comemorativo do 40.º aniversário de formatura da turma de bachareis de 1909 da Faculdade de Direito de São Paulo.

Essa almoço será realizado nos salões do Automotor Club, às 13 horas daquela data.

Qualquer informações a respeito dessa comemoração deverão ser prestadas à rua São Bento, 200, 3.º andar, no escritório do dr. Nogueira de Noronha, telefone 2-8404.

EVITANDO A DISTRIBUIÇÃO SOBRE O CAFÉ — Credenciado pelo Centro do Comércio de Café, seguiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, para Belo Horizonte, uma comissão composta pelos srs. Antonio Estevão Marques, Lindor de Araújo e Djalma Bocchati Filho, a qual, representando a Associação e as Associações Comerciais de Carangola, Alem Paraíba, Juiz de Fora, Bicas, Manhuassu, Manhumirim, Ponte Nova e outras, esclarecerão com o dr. Americo René Gianetti, secretário da Agricultura do governo de Minas, as dúvidas sobre a cobrança do imposto de transferência de mercadorias (imposto de vendas e consignações), para melhor orientação dos exportadores de café.

Concurso de cartazes sobre a Bandeira Nacional — Como parte da "Campanha de Culto à Bandeira Nacional", lançada pelo Serviço Social da Indústria — Sesi, — foi instituído um concurso de cartazes sobre a Bandeira, ao qual concorreram artistas profissionais e amadores. No dia 9, a tarde, às 10 horas, foi inaugurada, pelo dr. Rodolfo Orbenland, presidente do Departamento Regional do Sesi, a exposição dos cartazes recebidos, cujo número se eleva a 35. Essa exposição permanecerá aberta ao público durante 5 dias, à praça D. José Gaspar n.º 30, na praça Brasília Gomes, n.º 66).

SERÃO INAUGURADOS NO DIA 15 MAIS 24 SINAIS LUMINOSOS

Em solenidade que terá início às 14 horas do dia 15 do corrente, na praça do Patriarca, a Campanha de Sinalização do Trânsito vai inaugurar mais 24 sinais luminosos.

As cerimônias obedecerão ao seguinte programa:

1.º — Praça do Patriarca — Dr. José Ernirio de Moraes e dr. Horácio Radu, em homenagem à imprensa e ao rádio.

2.º — Avenida Ipiranga com Rua Consolação — Diários Associados e Emissoras Associadas.

3.º — Avenida Ipiranga com Rua São Luiz — As "Folhas" e Rádio Excelsior.

4.º — Avenida Ipiranga com Rua Visconde do Rio Branco — "O Estado de São Paulo" e "Rádio Cultura".

5.º — Rua Senador Queiroz com Avenida Anhangabá — "

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorrer hoje o aniversário da sr. Eurides Cesar Barreto, esposa do sr. Milton Barreto.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje o sr. Plu Natel, de 40 anos, negociante nesta praça.

"CORREIO" AEREO

A REVOADA DA UBAC AO URUGUAI



SAN DIEGO, CALIFORNIA — "Como um elevador expresso" — é como os pilotos descrevem a subida do "Ryan Navion", ajudado pelo "Junior Jacto", uma "garrafa" de 6x13 polegadas, colocada em seu bojo. O "Navion", que se vê levantando voo de Lindbergh Field, pode ultrapassar um obstáculo de 50 pés, alcançando voo de apenas 300 pés de distância com a ajuda do "Junior Jacto". (Foto Up-Acme).

Conforme foi amplamente noticiado a UBAC promoveu uma revoada ao Uruguai nos dias 5, 6 e 7 deste mês, a convite do consul daquele país amigo em nosso Estado. Tal realização que congregou aviadores de diversos países sul-americanos teve a virtude de estabelecer grande solidariedade entre os pilotos latino-americanos, favorecendo trocas de ideias entre os mesmos e conhecimentos recíprocos das ocorrências e sistemas que regem a prática da aviação nos diversos países.

Pelas informações prestadas a este jornal pelos srs. Paulo Moraes e dr. Luiz Fernando do Amaral, elementos da diretoria da UBAC, mostraram-se nossos aviadores vivamente entusiasmados pela acolhida e homenagens de que foram alvo no Uruguai; frizaram-nos aqueles senhores que, estando em solo uruguayo os pilotos do Brasil tiveram suas despesas pessoais e dos aviões garantidos pelo governo do Uruguai, dando assim, juntamente com as gentilezas recebidas, uma notável demonstração da tradicional hospitalidade daquele povo.

Em Florida, 148 aviões provenientes de diversos países sul-americanos participaram das festividades sendo 70 brasileiros, dos quais 14 de São Paulo. Aproximadamente 150 pilotos de nosso país estiveram presentes.

O concurso de vôo grande número de aviões brasileiros, quase metade do total dos participantes, impressionou vivamente os uruguayos, constituindo, por certo, grande propaganda de nossa aviação civil.

Curioso é observar-se o grande interesse manifestado pelos nossos aviadores por todas as concentrações e festas aviadoras que se vêm realizando. Basta anunciar-se alguma festividade aeronáutica e, em grande número, acorrem diversos aviões para participar das mesmas; tal proceder mostra, talvez a compreensão da necessidade que sentem nossos pilotos de se congregarem a fim de, unidos, batalharem pelo mesmo ideal, tal seja o da solução dos problemas que vêm tolhendo o desenvolvimento de nossa aviação civil. Em cada concentração desta espécie observa-se o profundo interesse na discussão de tais problemas e a acolhida que nas realizações patrocinadas pela UBAC vem despertando no seio da classe.

Entre os que mais se destacaram no sentido da boa representação brasileira, na festa aviatória de Florida citamos os nomes

CONVENÇÃO REGIONAL DE ESCRITORES

Realiza-se na primeira quinzena de dezembro, na cidade de Campos do Jordão, a Primeira Convenção Regional de Escritores do Estado de São Paulo, patrocinada pela Associação Brasileira de Escritores de São Paulo e pelo Núcleo local dessa entidade de classe.

Desse certame participaram representantes das entidades da região do Vale do Paraíba e Serra, Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Campinas, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro, São Bento do Sapucaí e outras, além dos de Campos do Jordão e da capital.

grande Alvore de Natal onde cada uma das crianças patrocinadoras do natal das crianças pobres do do bairro de Vila Maria encontrará uma prenda ou uma lembrança em agradecimento a tantos benefícios que prodigalizaram aos pequenos necessitados. Vários divertimentos serão proporcionados durante essas tardes.

Já aceleram patrocinador a festa de São Nicolau as seguintes crianças: — Luiz Glicerio de Freitas Filho, Francisco Glicerio de Freitas Neto, Maria Fatima Marques da Silva, Lucia Maria Pereira, José Carlos dos Santos Azevedo, Renato Ribeiro da Luz, Rogério Ribeiro da Luz, Maria Maciel Malta Campos, Maria Ester Malta Campos, Ana Maria Ferraz Guedes, Marilene Carvalho Meireles, Marilene Meireles, Cezara Duarte, Laura Pedrosa, Eunice Esteves Vasconcellos, Lucinda da Costa Lopes, Ana Maria Burger Dettow, José Roberto Nogueira, Janete Bussiere, Dona Lucal Nader, Marilene da Cunha Bezerra, Maria Esther Justim Burrows, Luis Antonio Quatrin Barbosa, Ana Maria Schuster, Sonia Maria Meira de Castro, Anna Maria Mamann, Maria Angélica Serrolino, Fernando Vieira, Rubens Campos Salles, Lillian Pedreira Deste, Anna Maria Mendes da Rocha, Sonia Maria Beiras Cintra.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 12.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
DE RIO GRANDE (com escalas): 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10.05.
PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 13.00.
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 9.40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8.15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.
PARA BIRIGUI (com escalas): 14.30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10.40.
PARA CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.10.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17.15.

NATAL

PARA O RIO: 10.15.
DO RIO: 14.15.
PARA ARACATUBA (com escalas): 14.45.
DE ARACATUBA (com escalas): 9.10.
PARA PRESID. VENCESLAU (com escalas): 13.00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.

PANAIR

PARA O RIO: 7.45; 10.00; 15.00 e 15.40.
DO RIO: 9.02; 13.25; 15.10 e 16.47.
PARA BELO HORIZONTE: 9.30.
DE BELO HORIZONTE: 15.30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.30.
PARA CORUMBA (com escalas): 8.02.
DE RECIFE (com escalas): 14.40 (misto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.15.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.

VARIQ

PARA O RIO: 10.15; 13.30 (misto); 14.55 e 10.00.
DO RIO: 8.30; 9.10 e 14.15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13.00 (misto) 14.30.
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.30; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 6.55; 7.25; 8.25; 10.25; 12.25; 13.55; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.

PARA ARACATUBA (com escalas): 6.30.
DE ARACATUBA (com escalas): 10.30.
PARA CUIABA (com escalas): 7.30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11.00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).
DE SALVADOR (com escalas): 13.55.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.10.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

DE SALVADOR (com escalas): 16.00.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 107

HORIZONTAIS: 5 — Variação do Pronome pessoal Eu; 7 — Que tem a faculdade de conhecer; 10 — Rio da França, dezembro na Manchete; 11 — Língua falada na Idade Média pelos povos situados ao norte de Loire; 12 — Sem interrupção, com perseverança; 15 — Nome geral dado no Brasil a muitos pagãos de longas caudas; 16 — Nome de alguns reis da Rússia.

VERTICAIS: 1 — Abertura

na parede para dar entrada ou saída; 2 — Carrega, sobrecarrega; 3 — Acostumada, habituada; 4 — Assassinar; 5 — Mãe, senhora (Ant.); 6 — Impede; 7 — Do verbo Coar; 8 — Gênero de antilope africano de carne tenra e suculenta; 9 — Interjeição; 13 — Termo, arrago; 14 — Gesto, postura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 106

HORIZONTAIS: 1 — Rui

VERTICAIS: 1 — Abertura

O AUMENTO DE IMPOSTOS E O REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

PRONUNCIAMENTO DAS CLASSES PRODUTORAS DE SAO PAULO

No instante em que a Assembleia Legislativa de São Paulo debate relevantes medidas de natureza financeira, entre as quais o projeto de lei n. 1.062, que propõe a majoração de diversos impostos e taxas e a criação de imposto de exportação, bem como o projeto de lei n. 209, que determina um aumento dos vencimentos do funcionalismo, querem as classes produtoras paulistas manifestar e justificar de público o seu pensamento e a sua atitude em relação ao assunto.

Não é esta a primeira vez, na atual quadra de nossa vida econômica, que as entidades representativas da produção de S. Paulo, quer separadamente, quer em conjunto, vêm pronunciar-se contra novas elevações de tributos e opor reparos ao critério com que se pretende atender à necessidade de reajustar a situação dos funcionários do Estado.

Atravesando o país um delicado período de sua história econômica e financeira, no qual unanimemente se reconhece e se proclama a imperiosidade de uma diretriz acentuadamente caracterizada pelo incentivo à produção e pela parcimônia nos gastos públicos, — únicos processos de deter a onda inflacionista e sustar a alta do custo de vida, providências preliminares a qualquer tentativa de reajustamento da economia nacional, — reiteradamente se tem demonstrado que malogrará todo plano nesse sentido se não apoiar-se numa decisiva pressão contra o crescimento das despesas públicas.

Ainda em dezembro de 1948 as mesmas entidades que ora se dirigem aos paulistas trouxeram sua palavra ao povo insistindo naquela argumentação, aliás de meridiana compreensão. Agora, ao renovar o poder Executivo a sua solicitação à capacidade contributiva dos paulistas, agravando-a com onerosas majorações, compete às classes produtoras o dever de fazer com que o seu apelo seja ouvido pelos poderes Legislativo e Executivo do Estado, pelos elementos da produção, por todas as categorias de trabalhadores e em particular pelo funcionalismo, especialmente interessado nas medidas em debate, — o que vale dizer, por toda a população.

Fazem-no as signatárias conscientes de sua responsabilidade, já porque em assunto ligado diretamente à situação econômica de São Paulo a todos é lícito opinar, já porque sobre os ombros de seus companheiros recaem os encargos maiores da produção, senão grande parte das incidências tributárias.

Querem, assim, os homens da lavoura, do comércio e da indústria deixar bem claro que entendem plenamente danosos para a vida do Estado os projetados aumentos e criação de impostos.

São Paulo, 10 de novembro de 1949.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO

Associações Culturais e Científicas

SOCIETY DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRICÃO DE S. PAULO

ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

FERRAM ELETOS OS SEGUINTES ACADEMICOS

INVULGAR INTERESSE PELO ENCONTRO DESTA TARDE, NO ESTADIO "CONDE CRESPI", ENTRE SAMPAULINOS E JUVENTINOS

COMO FORMARA' A REPRESENTAÇÃO DO "MAIS QUERIDO" — O JUVENTUS APRESENTARA' A EQUIPE HABITUAL — CONFIADA A MR. LEF. A ARBITRAGEM DO IMPORTANTE COTEJO — OUTRAS NOTAS

Ac São Paulo, na liderança, com 7 pontos perdidos, distanciado dos 3 Palmeiras, segundo colocado, faltam apenas três cotejos para o campeão, embora se admita que terá de fazer muita força para conquistar o cetro máximo. A situação do tricolor aparece ainda como das mais perigosas para as suas aspirações ao título. O "mais querido" não poderá perder mais qualquer ponto na tabela de classificação, se quiser terminar a temporada isolado no topo da tabela.

O embate a ser travado, hoje à tarde, no estádio "Conde Crespi", é assim, uma cartada decisiva para os planos traçados pelo clube das três cores em relação ao bi-campeonato.

Comprometido da dificuldade do cotejo, o técnico Feola lançou contra os juveninos o "onze" tricolor com a melhor formação. Rui, Leonidas, Mauro e Noronha, as condições físicas vinham inspirando sérios cuidados, foram submetidos a um tratamento rigoroso nos últimos oito dias e agora aparecem em condições de integrar o conjunto do "clube da 16", na peleja de hoje à tarde, com amplas possibilidades de sucesso.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão assim constituídos:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha (Jacob) — Friaça, Ponça de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

JUVENTUS: — Tuffy — Sapolino e Nenê — Lorena, Osvaldo

e Antunes — Turquino, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

OS ADVERSARIOS NO 1.º TURNO

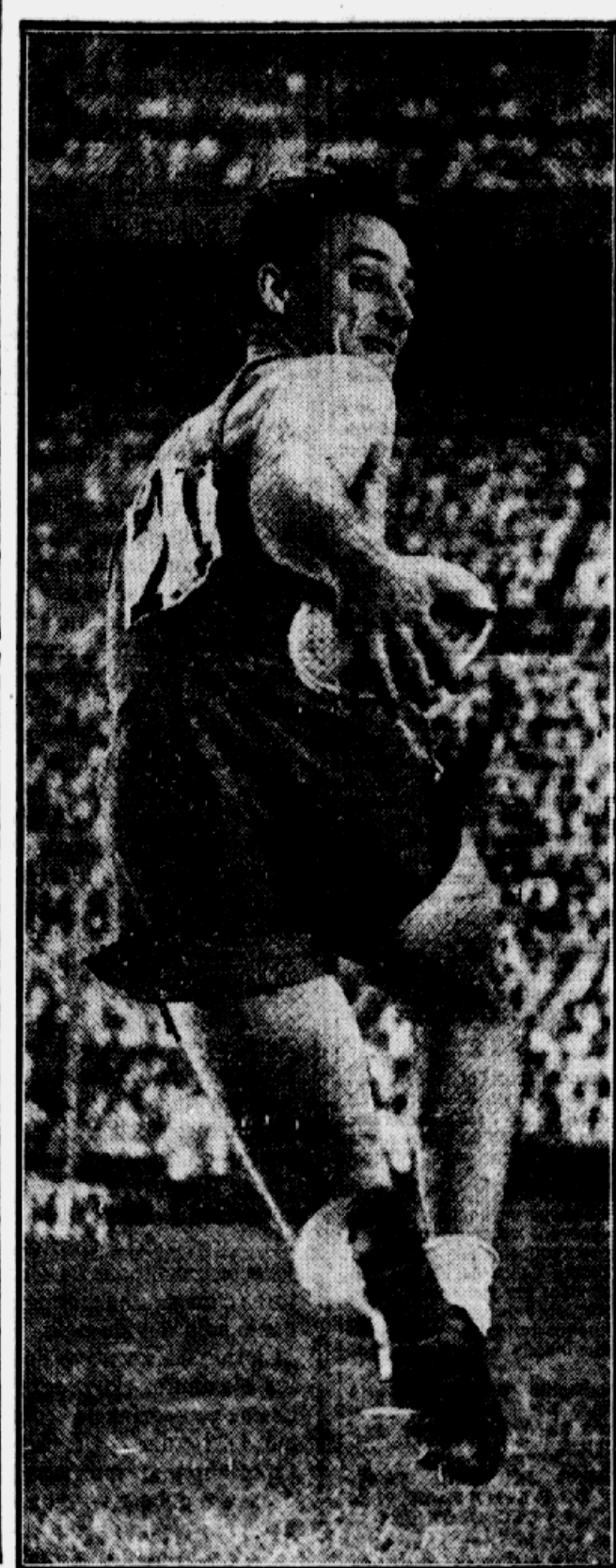
No primeiro turno o tricolor recebeu a visita dos "grenás" no Pacaembu. O resultado daquele embate foi o fácil sucesso dos sampaulinos por 3 a 2. No campeonato de 48, o Juventus surpreendeu o tricolor, no primeiro turno, por 2 a 1 e, no retorno, depois de uma luta gigantesca, os sampaulinos conseguiram novo triunfo, daquela feita por 3 a 1.

Os defensores do "mais querido" jamais se conformaram com aquele resultado, pois pretendiam "golear" os "grenás", a fim de impressionar bem os seus "adicionados". Um novo encontro com os "avinhados" passou a ser uma espécie de obsessão dos comandados de Leonidas. E foi no primeiro turno de 49 para solver o compromisso escalado com o Juventus. Foi uma luta fácil, para o clube do Canilê, mas os seus integrantes evitaram o jogo vistoso geralmente de seu agrado, visando unicamente a conquista de pontos. Por isso, conseguiram concretizar as suas aspirações, pois o Juventus sofreu um dos reveses mais contundentes de toda a sua vida esportiva.

Para a luta desta tarde, ocorre o inverso. Os juveninos entraram em campo dispostos a conquistar um resultado que os realilte do insucesso do primeiro turno. A peleja será difícil, embora se reconheça que o São Paulo conta com maiores possibilidades de vitória.

TREINAM HOJE OS DEFENSORES DO COMERCIAL PARA A LUTA DE TERÇA-FEIRA PROXIMA COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS

A REPRESENTAÇÃO ALVIRUBRA DISPOSTA A CONQUISTAR UM RESULTADO QUE A AFASTE DA AMEAÇA DE REBAIXAMENTO PARA A 2.ª DIVISÃO — O RUBRO-VERDE PAULISTA EFETUA TAMBÉM HOJE A TARDE O DERRADEIRO ENSAIO PARA AQUELA CONTENDA



FORTUNE GORDIEN num sugestivo flagrante divulgado pela revista norte-americana "Life". O gigante de Minnesota em plena execução de um dos seus magníficos lances.

O prelo antecipado na 11.ª rodada do retorno, será efetuado, terça-feira à tarde, no Pacaembu, e terá como adversários os quadros da Portuguesa de Desportos e do Comercial.

A equipe alvi-rubra está seriamente ameaçada de rebaixamento para a divisão de acesso. A situação dos defensores do gremio da praça Clovis Bevilacqua é das mais delicadas, pois além de terem um compromisso a mais do que o Nacional — outro conjunto ineficiente — terão de enfrentar equipes de índice técnico superior. Os rapazes do Comercial, contudo, estão dispostos a lutar com dedicação, nas últimas refregas, a fim de tentar a permanência na divisão principal.

Hoje, pela manhã, os atletas do Comercial serão submetidos a rigoroso ensaio de conjunto. A prática dos companheiros de Remeuinho terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. O conjunto titular jogará com todos os valores. Ao que conseguimos apurar, Jaime, cuja conduta no embate com o Palmeiras foi das mais brilhantes, continuará no arco, enquanto a zaga será formada, mais uma vez, com Carvalho e Zé Maria. O trio médio, segundo se anuncia, será constituído por Vaiano, Clovis e Artur, e a vanguarda formará com Nilo, Irineu, Manuêlito, Remeuinho e Agostinho. Caracé, que vinha atuando na meia esquerda dada a ausência forçada de Remeuinho, fortemente comprometido, com o retorno do titular, voltará a atuar na turma de reservas.

Como se vê, o técnico do Comercial lançará contra a "Severa" o conjunto principal como a melhor formação.

OS "LUSOS"

O quadro da Portuguesa de Desportos deveria ser apontado como o franco favorito da luta. A verdade, todavia, é que os "lusos" paulistanos vem atuando com uma irregularidade sem precedentes e por isso não oferecem base segura para prognósticos

otimistas. Depois de ser "goleada" espetacularmente pelo XV de Novembro, em Piracicaba, a representação rubro-verde voltou a decepcionar os seus numerosos aficionados em outros compromissos, culminando a sua falha quando do empate com o Juventus, por 4 a 1. Na peleja seguinte, a "Severa" teve como adversário o São Paulo, líder da tabela. Quando se esperava um fácil triunfo do tricolor, os rubro-vertes surpreenderam os esportistas bandeirantes com uma notável exibição e o "mais querido" teve de contentar-se com um empate.

Como se vê a situação dos "lusos" não permite apontá-los como francos candidatos a vitória, embora se reconheça a sua melhor classe.

Hoje à tarde, a Portuguesa de Desportos encerrará também os exercícios escalados para a luta com o Comercial, promovendo rigoroso treino de conjunto. A prática, segundo se anuncia, será efetuada pela manhã.

EXIBIR-SE-Á EM SÃO PAULO O RECORDISTA MUNDIAL DE DISCO

No Estádio dos "vermelhinhos", nas tardes de hoje e amanhã, a apresentação do notável atleta norte-americano — Pela primeira vez os paulistas presenciaram arrremessos acima de 55 metros

O público esportivo de São Paulo terá hoje oportunidade de satisfazer a sua curiosidade em torno das excepcionais conquistas do atleta norte-americano, graças à presença em nossa capital do recordista mundial Fortune Gordien, um nome que se projetou a todos os cantos do globo em face de suas atuações extraordinárias no setor de arrremessos, notadamente em disco, modalidade que lhe conferiu as honras detentor da melhor "performance" até hoje conhecida no globo.

Gracias à iniciativa do Clube de Regatas Tietê, teremos hoje em nossa capital o magnífico atleta da terra de "Tio Sam", esse extraordinário arrremessador que, nas tardes de hoje e de amanhã certamente atrairá ao estádio da Ponte Grande uma verdadeira legião de adeptos do esporte-base, ansiosos como estão por presenciar a tão desejada exibição, pois o consagrado campeão já se encontra em nosso país há algumas semanas.

Por um dos aviões da carreira deverá chegar nas primeiras horas da manhã ao aeroporto de Congonhas o atleta que logo após os jogos olímpicos de Londres logrou registrar uma série de resultados de grande projeção, colocando-se assim entre os melhores especialistas conhecidos em todo o mundo. Reina justificadamente nos círculos esportivos de nossa capital, muito em particular nas esferas ligadas aos empreendimentos do atletismo, onde esta exibição se reveste de grande importância.

Fortune Gordien, pertence à Universidade de Minnesota, e conta atualmente com 26 anos de idade. A sua estatura é de 1,86 e pesa 92 quilos, o que traduz perfeito equilíbrio físico, fator que tem concorrido para que as suas conquistas se classifiquem entre as melhores resultados de todos os tempos. Gordien dedica-se ao atletismo há alguns anos, tendo se especializado no setor de arrremessos, contudo com resultados de maior expressão na prova de disco. Conseguiu também boas "performances" em peso, contudo tem se em-

pregado com mais carinho no arrremesso do disco, modalidade em que se revelou.

O seu primeiro recorde mundial foi conquistado a 10 de julho, por ocasião de uma competição levada a efeito em Portugal. Nesse torneio conseguiu ele o excelente lance de 56,46, que lhe valeu a conquista do recorde mundial, até então em poder do italiano Consolini.

Em Oslo, indiscutivelmente, cunhou a melhor "performance" de sua extraordinária carreira. Obteve para o melhor arrremesso 56,97, índice que atualmente representa o recorde mundial da prova, sendo realmente expressiva a série que registrou no importante certame. Foram os seguintes os resultados dos seis arrremessos executados por Gordien na 10.ª pag.

SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE RALF ZUMBANO E LUIZ SANCHES, DOIS ESTILISTAS DO TABLAJO

A LUTA SERÁ DISPUTADA HOJE À NOITE — ARMANDO VASCONCELOS E JULIO ALCALAY NA PELEJA SEMI-FINAL — CONCURSO DE PALPITES — AS LUTAS ESCALADAS

No ringue do ginásio do Pacaembu realiza-se hoje, à noite, uma atraente reunião pugilística, com a participação de dois grandes nomes do esporte, Luiz Sanches, dois estilistas do tablado, em sugestivo confronto.

Senhores de esmerada classe, os contendores irão proporcionar aos que apreciam o pugilismo científico um encontro em que evidenciariam as suas qualidades técnicas.

Para os conhecedores da nobre arte, a peleja servirá para que possam avaliar o valor dos antagonistas, os quais se utilizaram de seus recursos técnicos para a conquista da vitória, ao invés dos "trempeadores" que se valem apenas da força-bruta.

Qualquer que seja o resultado, temos certeza de que os assaltos transcorrerão com movimentos rápidos, com lances capazes de satisfazer os mais exigentes conhecedores do verdadeiro pugilismo.

SEMI-FINAL

Armando Vasconcelos, um dos bons valores do pugilismo carioca, irá enfrentar na luta semi-final o argentino Julio Alcalay,

que se defrontará, em reunião passada, com Antonio Mesquita, revelou excelente predição para a carreira que abraçou.

Dado o equilíbrio de classe e força dos adversários, é difícil prever-se qual seja o vencedor.

CONCURSO DE PALPITES

Numa urna colocada na entrada do ginásio, serão recolhidos os palpites sobre os resultados das lutas finais, com nome e endereço, bem legíveis. Os que acertarem serão contemplados com duas cadeiras numeradas para a próxima reunião.

CONDUÇÃO

Os ônibus da linha Conselheiro Brotero irão até o portão do ginásio do Pacaembu, facilitando a condução dos que desejarem presenciar a notável pugilística.

INGRESSOS DE FAVOR

Os empresários comunicam que estão suspensos os ingressos de favor, sob o critério de ingressos especiais os cronistas esportivos especializados.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso leve

Roberto de Salvo (Guarani) vs. Zanone dos Santos (Floresta).

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à (Conclui na 10.ª pag.)

1 — Em 46, no futebol carioca, houve um dos maiores escândalos jamais esquecidos: no encontro Vasco-Fluminense, quando o Vasco perdeu por 4 a 1, Mario Viana expulsou 4 ou 5 jogadores do Vasco! Resultado: — O Vasco acusou Mario Viana de louco! Mario Viana andou até pelos manicômios, fazendo inúmeros exames psicológicos... E ficou evidenciado que os "loucos" eram os acusadores de Mario Viana!

2 — Schmeling pôs Joe Louis a nocaute em 12 de junho de 1936, no 12.º assalto. Dois anos depois — 22 de junho de 38 — Joe Louis derrotava Schmeling, também por nocaute, mas no 1.º assalto...

3 — Um "esqui", de mais ou menos 4.000 anos, figura num museu de Estocolmo. Prova de seu uso, como locomção, desde as eras mais afastadas. Mas, somente em 1860 o "esqui" apareceu como desporto na Suíça. E, em 1920, tornou-se popular nos Estados Unidos.

4 — No norte do país, Gilberto Camara é um grande paladino do xadrez, o desporto-ciência, o desporto-cerebro tão abandonado no Brasil. A sua custa publica, em Fortaleza, um jornal especializado, de excelente feição e já trouxe ao Brasil o campeão mundial Euwe. E iniciativas outras, e esplêndidas, tem tomado em prol do xadrez. E não é homem rico!

5 — Em 30, o Corinthians tornou-se tricampeão do futebol paulista. 28-29-30. O glorioso quadro de 30: — Tuffy — Grané e Del Debbio. Os famosos três mosqueteiros, Nerino (Leoné), Guimarães e Munhoz — Filó (pouco depois campeão do mundo pela Itália), Amarico, Gambinha, Rato e De Maria. Após essa conquista brilhante, em meados de 31, Del Debbio, Filó, Rato e De Maria seguiram para a Itália. E o saudoso Tuffy abandonou o futebol. — L. S.

Inicia-se hoje à noite uma nova temporada internacional de luta-livre

As lutas serão travadas no ringue do Teatro Coliseu — Pelejas finais por destacados profissionais e bons amadores nas lutas preliminares

No ringue do Teatro Coliseu, no largo do Arouche, inicia-se hoje à noite uma nova temporada internacional de luta-livre, que conta com o concurso de destacados profissionais, com largo traquejo em tabuleiros de vários países.

Na luta final, destaca-se o português José Cardoso, que está em nossos ringues, defrontando-se com o austríaco Dval.

O lutador lusitano apresenta-se com grande cariz, sendo tido como um perfeito estilista de luta-livre.

O carioca Jack Zuza irá enfrentar na 1.ª peleja semi-final o paulista Menezes, o popular King-Kong Jr., e o uruguaio Herrera lutará com o suíço Beritz, na 2.ª refrega.

Bons amadores vão disputar três equilibrados encontros preliminares, sendo Duro, Maurício e Johnson os que se destacam.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª LUTA — Johnson vs. Tata.

2.ª LUTA — Maurício vs. S. nadas.

3.ª LUTA — Duro vs. Kid.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.ª LUTA — Jack Zuza (ca-

rioca) vs. King-Kong Jr. (paulista).

5.ª LUTA — Herrera (uruguaio) vs. Beritz (suíço).

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos, por 2 de descanso.

FINAL

6.ª LUTA — José Cardoso (português) vs. Dval (austríaco).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda nos lugares de costume. E sendo os preços populares.

PELO FLORESTA

Campanha social sem joia — A diretoria da Associação Desportiva Floresta comunica a todos os interessados que está recebendo inscrições de novos sócios, com isenção do pagamento da joia.

Parque de diversões — Durante o corrente mês, funcionará na sede do Floresta grandioso parque de diversões, com entrada franca. Assim, pois, diariamente, a partir das 20 horas, os portões do clube da Ponte Grande estarão abertos para aqueles que desejarem passar momentos alegres.

CONSAGRADOS CAMPEÕES DO ATLETISMO BRASILEIRO EM BUSCA DO TÍTULO MÁXIMO ESTADUAL

EFETUA-SE HOJE, NA PISTA DO TIETÊ, A PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO ESTADUAL — COMPARECERÁ O S. PAULO COMO FRANCO FAVORITO AO POSTO DE HONRA NO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — HORARIO DAS PROVAS DESTA TARDE E DE AMANHÃ

Uma das mais importantes fases da temporada oficial de atletismo será iniciada na tarde de hoje, com a realização das provas que constituem o primeiro agrupamento da disputa do certame máximo estadual, sem dúvida uma das escaladas de particular significação na magnífica jornada que vem sendo cumprida.

No estádio do Clube de Regatas Tietê, assistiremos ao desfile de consagrados "ases" do esporte-base, o que evidencia a importância do evento, que é uma semana, proporcionaram a vários milhares de adeptos desta especialidade um espetáculo que superou a todos quantos foram realizados nestes últimos dez anos, traduzindo a reação do atletismo na extensa caminhada que se

promove em prol da renovação valores.

Experimentamos, indiscutivelmente, uma das fases mais realizadas. Os resultados práticos obtidos na campanha salutar de renovação já são sobremodo conhecidos, sendo realmente surpreendente as conquistas na terceira jornada, o que evidencia a evolução do meio e a operosidade dos melhores desta especialidade em nosso Estado.

Na tarde de hoje será iniciada mais uma demonstração convincente do potencial representativo do nosso esporte-base. As mais categorizadas equipes do Estado estarão a postos num concurso

promissor, cujos resultados técnicos certamente irão superar todos os anteriormente conquistados em acontecimentos desta natureza.

A equipe do São Paulo, fazendo alarde de sua classe, apresentará integrada por todos os titulares, constituindo assim séria barreira aos demais pretendentes ao título máximo. Floresta, Paulista, Pinheiros e Tietê declaram entre si o posto secundário, já que se nos parece indiscutível a supremacia do tricolor neste empreendimento do atletismo bandeirante, tendo-se em conta as suas últimas atuações e a excepcional apresentação feita por ocasião da VII disputa do troféu "Brasil".

Tudo dependerá, não resta dúvida, das condições do tempo reinante em nossa capital, pois que

a pista dos "vermelhinhos" está muito boa.

O PROGRAMA

Para este importante empreendimento o programa foi desdobrado, subordinando-se a sua execução aos seguintes horários:

Hoje

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-final; salto com vara; e arrremesso do martelo.

A's 15 horas — 3.000 metros rasos — semi-final.

A's 15,20 horas — 200 metros rasos — semi-final.

A's 15,40 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16 horas — 800 metros rasos — final; salto em extensão; e arrremesso do disco.

A's 16,20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 16,40 horas — 10.000 metros rasos — final.

A's 17,20 horas — Reversamento 4x400 metros — final.

Amãhã

A's 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-final; em altura; e arrremesso do peso.

A's 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-final.

A's 15,10 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 15,30 horas — 400 metros rasos — semi-final.

A's 15,50 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice; e arrremesso do dardo.

A's 16,10 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16,30 horas — 400 metros rasos — final.

A's 16,50 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 17,20 horas — Reversamento 4x100 metros — final.

EFETUA-SE HOJE O XIII CAMPEONATO COLEGIAL DE NATAÇÃO

A competição entre os mais destacados "ases" da aquática colegial terá lugar na piscina do Estádio Municipal — 18 provas integram o programa — Os detentores dos recordes de classe

A aquática colegial movimentar-se-á novamente na tarde de hoje em torno de um dos seus maiores empreendimentos. Na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, sob os auspícios da Liga Aquática Colegial, serão efetuadas as provas do XIII Campeonato Colegial de Natação, sem dúvida o acontecimento máximo da atual temporada.

Dois valiosos trofeus foram instituídos para a promissora competição da tarde de hoje, sendo um para a categoria masculina e outro para a feminina. Os rapazes estarão empenhados na conquista do troféu "Bandeirante", enquanto que as jovens decidirão a posse do troféu "Atlântica". Estes prêmios foram oferecidos à Liga Aquática Colegial por conceituadas organizações seguradoras que operam em nosso Estado.

Para árbitro de honra foi convidado o cap. Sívio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento

de Esportes, o que constitui mais uma demonstração de apreço dos esportistas paulistas a quem tem prestado todas as iniciativas sadias lançadas entre nós, com a finalidade de promover o desenvolvimento de qualquer especialidade amadorística.

Como diretores honorários deste importante empreendimento figuram os srs. Carlos Monteiro Briso e Hildebrando Montenegro, elementos de destaque nos bastidores oficiais da aquática paulista e grandes incentivadores desta nobilitante especialidade em nosso Estado.

OS RECORDES

Nas provas que constituem o programa do XIII Campeonato Colegial de Natação, os detentores dos recordes de classe os seguintes amadores:

1.ª PROVA — 400 metros — nadador livre — qualquer classe — Rolf von Kestener, Mackenzie 5'20"4.

2.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — infantil — Edgard Flaqueur, Rio Branco, 38"6.

3.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — juvenis masculino — Rolf von Kestener, Porto Seguro, 1'22"1.

4.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — qualquer classe — feminino — Eleonora Schmidt, Porto Seguro, 1'12"7.

5.ª PROVA — 300 metros — nadado de peito — qualquer classe — Abel Guimarães, Rio Branco, 2'59"2.

6.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — infantil — Paulo Kannebly, São Bento, 40"4.

7.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — juvenis — Paulo Catunda, Pães Leite, 1'03"6.

8.ª PROVA — 200 metros — nadado de peito — qualquer classe — feminino — Salette Flaqueur, Rio Branco, 3'23"3.

9.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — qualquer classe —

Plauto de Barros Guimarães, Ipiranga, 1'02"9.

10.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — infantil — Roberto Flaqueur, Rio Branco, 30"6.

11.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito — juvenis — Sandro Pantani, Dante Alighieri, 1'24"2.

12.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — qualquer classe — feminino — Lilian Schmidt, Mackenzie, 1'29"2.

13.ª PROVA — Reversamento 4 x 50 metros — nadado livre — infantil — masculino — Turma do São Bento, 2'19"6.

14.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — qualquer classe — Silvano Cini, Mackenzie, 1'14"6.

15.ª PROVA — Reversamento 4 x 50 metros — nadado livre — juvenis — masculino — Turma do Porto Seguro, 2'04"4.

16.ª PROVA — Reversamento 4 x 50 metros — nadado livre — qualquer classe —

(Conclui na 10.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O CORINTHIANS — Na próxima semana treinará no Corinthians um ponta direita vindo do São Joaquim da Barra. Segundo se anuncia, aquele atleta, além de ser bastante jovem, aparece como um valor de indiscutíveis predições para o posto.

RENDIA MAGNIFICA — O cestobol paulista voltou a reconquistar a posição magnífica que sempre desfrutou no cenário esportivo nacional. Para que se tenha uma ideia nítida do interesse que o esporte da cesta vem despertando entre os aficionados bandeirantes, bastaria apontar a renda de 445.000 cruzeiros, obtida nos prêmios disputados recentemente pelo quinto do Utah na sua vitoriosa excursão a São Paulo.

PIANOVSKI NA PAULICEIA — O arqueiro Pianovski, de Curitiba, recentemente em entendimentos para defender o Palmeiras, esteve na Pauliceia tratando de negócios particulares. Sabe-se, contudo, que os dirigentes do gremio da terra dos Pinheiros a que Pianovski se encontra preso, sob contrato, reciosos de perderem o seu concurso, telegrafaram ontem à tarde àquele profissional, solicitando o seu regresso imediato.

NOVAMENTE AUMENTADO — O prêmio a ser conferido aos defensores do Juventus, no caso de vitória, hoje à tarde, sobre o São Paulo, segundo se anuncia, teria sido aumentado para 3.000 cruzeiros. Há grande interesse por uma vitória, esta tarde, dos grenás sobre a representação do líder.

UM CONJUNTO SEM "BARBADAS" O DESTA TARDE

PAREOS CHEIOS E INTRINCADOS — O CENTRAL DOS "BETTINGS" É O DE MAIOR INTERESSE — NOSSOS INFORMES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS OFICIAIS

Mais uma jornada sabatina para realizar o Jockey Club de São Paulo, hoje, a tarde, em Cidade Jardim.

O programa desse festival, um conjunto vasto de oito carreiras cheias e nada fáceis, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas está repleto de bons atrativos. Carreiras há que, pelo número de concorrentes, pelo equilíbrio de forças e pelo valor dos disputantes, muito prometem.

A prova de maior interesse é a reservada a nacionais de melhor classe — a central dos "bettings", em 1.400 metros e 25 mil cruzados de dote, devendo essa carreira marcar um encontro entre Gostoso, Sassiado, Cambi, Cartucho, Inquieto, Marfada, Gomery e Forasteiro.

As atenções do mundo apostador estão voltadas para o trio formado por Cambi-Inquieto-Gostoso.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

PAREOS COMUNS, MAS EQUILIBRADOS, HOJE, NA GAVEA

Oito carreiras difíceis no programa — A primeira prova de aprendizes — Informes e prognosticos desta folha — Programa e pilotos já assentados

RIO, 11 ("Correio") — Terá início amanhã a "maratona" turística desta semana, com a realização do primeiro dos três festivais programados pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa de amanhã, na Gavea, é o mais fraco dos três conjuntos alinhados, já por não encerrar qualquer atrativo da carreira clássica, já por reunirem as diversas provas os animais de menor recursos atuais em nossas pistas.

A carreira de maior interesse é a primeira dos "bettings", 6.ª do conjunto e reservada a nacionais de regular classe, no tiro de 1.300 metros.

Dulipé, Hispano, Mavilis, Pleasé, Nativio, Tamandará, Guatapar, Grão Mogol, Heleno e Izari são os concorrentes a essa prova.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras da sabatina gaveana.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

mas não é fácil a tarefa para Chaim, Parker, que ganhou na turma de baixo, pode aparecer no placê Hunter, não quis nada outro dia. Se vier juízo...

6.º PAREO — 1.500 metros — Entre Irun e Luvá deve ser decidida a vitória. Melhor aquele em razão da distância. Satiro, candidato do retrospecto, pode atrair aquela fórmula. Caoré, que corria muito no final, há uma semana, bom placê. Comendador, muito falado, não figura. Cuidado agora.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

10.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

11.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

12.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

13.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

14.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

15.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

16.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

17.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

18.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

19.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

20.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

21.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

22.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

23.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

24.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

25.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

26.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

27.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

28.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

29.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

30.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

31.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

32.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

33.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

34.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

35.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

36.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

37.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

38.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

39.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

40.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

41.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

42.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

43.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

44.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

45.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

46.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

47.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

48.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

49.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

50.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

51.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

52.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

53.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

54.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

55.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

56.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

57.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

58.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

59.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

60.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

61.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

62.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas — ("Betting").

Seção Comercial

DINHEIRO MAIS CARO, NA GRã BREITANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Corporação Hipotecária Agrícola, da Grã Bretanha, instituição semi-Oficial, cujo capital é em parte fornecido pelo governo, elevou a taxa de juros dos empréstimos de 3,5% para 4%. A corporação foi criada em 1928, com apoio do governo, para fornecer financiamento a longo prazo e juros moderados aos agricultores. Os juros cobrados nos empréstimos hipotecários tinham sido modificados, pela última vez, em 1944, quando foram reduzidos de 4,5% para 3,5%. Essa alteração causou muita sensação, porque dificilmente poderia ter sido tomada sem o consentimento do Tesouro, que está representado na diretoria. Indaga-se se o fato não significaria a modificação da política de "dinheiro barato" do governo.

Outras instituições de crédito vinham esperando, ultimamente, que alguma tomada a iniciativa de elevar as taxas de juros. A recente queda na cotação dos títulos públicos elevou os juros de empréstimos a prazo longo 1/4% e espera-se elevação de outras taxas de juros. Para os próprios fazendeiros, a elevação dos juros hipotecários não será muito prejudicial. A corporação fornece apenas uma parte do capital necessário à agricultura. Em maio deste ano, a corporação tinha 22 milhões de libras de empréstimos hipotecários. Além disso, os agricultores deviam aos bancos 142 milhões de libras e, sem dúvida, também tinham recebido e companhias imobiliárias e outros fornecedores. O peso principal dos novos juros cobrados pela corporação recairá sobre novos compradores de imóveis rurais e sobre os financiamentos para expansão e melhoramento. A corporação anunciou que as transações em andamento ficarão sujeitas à taxa de juros anterior.

A repercussão do fato será acompanhada com grande interesse. Já se elevaram apreciavelmente as taxas de juros para novos empréstimos ou lançamento de ações para capitalização e duas ou três companhias imobiliárias já anunciaram aumento na taxa de juros hipotecários. Os bancos, contudo, ainda não fizeram modificações em suas taxas de juros para empréstimos e descontos. O Tesouro continua a fazer empréstimos às autoridades distritais e industriais nacionalizadas a 3 por cento. Em vista da iniciativa tomada pela Corporação Hipotecária Agrícola, é de se prever um aumento geral das taxas de juros. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — DISPONÍVEL — Devido ao fechamento nos Estados Unidos, o Mercado de Disponível funcionou calmo no transcorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,30, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi firme na abertura e paralisado no fechamento, sem reações para os contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, com vendas de 1.000 sacas, para o "C" e 500 sacas para o "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje fechado em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 25.461 sacas, entraram 45.971 sacas, foram embarcadas 59.154 sacas e despachadas 83.026 sacas. Ficaram em estoque 2.199.155 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.463 sacas, somando, des 1,0 do mês 204.180 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	190,00	190,00
Nov-dez	190,00	190,00
Jan-Junho 1950	200,00	200,00
Julho-dez 1950	230,00	230,00
Jan-Junho 1951	230,00	230,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	190,00	190,00
Nov-dez	190,00	190,00
Jan-Junho 1950	215,00	205,00
Julho-dez 1950	240,00	235,00
Jan-Junho 1951	250,00	240,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	125,00	125,00
Nov-dez	130,00	130,00
Jan-Junho 1950	132,00	132,00

O Mercado trabalho calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 11.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	190,00	190,00
Nov-dez	190,00	190,00
Jan-Junho 1950	215,00	205,00
Julho-dez 1950	240,00	235,00
Jan-Junho 1951	250,00	240,00

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	125,00	125,00
Nov-dez	130,00	130,00
Jan-Junho 1950	132,00	132,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	190,00	190,00
Nov-dez	190,00	190,00
Jan-Junho 1950	215,00	205,00
Julho-dez 1950	240,00	235,00
Jan-Junho 1951	250,00	240,00

22 Munip. "1933"	405,00	125,00	123,00
8 Est. S. P. Rodov.	654,00		
115 Ferrovias	590,00		
Obrigações:			
11 Est. Café	505,00		
82 Guerra 5.000,00	3.540,00		
210 Guerra 1.000,00	706,00		
1 Guerra 1.000,00	705,00		
1 Guerra 1.000,00	704,00		
5 Guerra 500,00	350,00		
6 Guerra 200,00	139,00		
26 Guerra 100,00	69,00		
8 C. S. André	850,00		
Letras			
8 Camara S. André	850,00		
5 Camara Itua	100,00		
Ações:			
60 Cia. Paulista n.	143,00		
400 Cia. Paulista p.	138,50		
100 C. Banc. Segura	200,00		
249 Bco. S. A. Imob.	219,00		
Debentures:			
7 Cia. Sul Paulista	800,00		
6 Cia. Força e Luz	800,00		
6 Cia. Força e Luz	800,00		
255 Cia. Mogiana	102,00		

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:	Federais de Guerra:	Vend.	Compr.
5.000,00	3.540,00	3.555,00	
1.000,00	707,00	706,00	
500,00	350,00	350,00	
200,00	140,00	140,00	
100,00	70,00	70,00	
Estaduais:			
Est. Café	506,00		
Est. "1921"	855,00		
Est. "1922"	826,00		
Apólices:			
Populares	206,00	201,00	
E. S. P. Rodov.	640,00	640,00	
Unif. nom.	775,00	770,00	
Unificadas	507,00	500,00	
Ferrovias	595,00	590,00	
Est. Santo	450,00	448,00	
Est. Minas			
Serie "C"			
Est. Rio G.	970,00		
Sul Rod.			
Municipais:			
"1931"	880,00		
"1933"	800,00		
"1937"	820,00		
"1938"	820,00		
"1942"	790,00		
Cap. Viaduto	70,00		
Id. 1909, 1910	70,00		
Id. 1913	80,00		
Id. 1925	90,00		
Id. 1926	80,00		

RECEBIMOS DE RENDAS

Vendas e consignações	852.612,20
Selo por verba (portuário)	1.960.003,40
Impostos (1,4 e 2,4 seções)	99.068,40
Estampilhas	30.007,00
Posto Fiscal	297.000,00
TOTAL	3.293.361,10

SÃO PAULO

As seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

Compradores:	Novo York	18,38	Londres	51,46	Montevideo	6,00	Copenhague	2,63	Stockholm	2,63	Bruxelas	0,36	Berna	0,37	Amsterdã	0,36	Amsterdã	0,36	Amsterdã	0,36
--------------	-----------	-------	---------	-------	------------	------	------------	------	-----------	------	----------	------	-------	------	----------	------	----------	------	----------	------

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

DATA	1948	1949
De 1-1 a 30-9	4.241.262	6.538.010
De 1-10 a 9-11	487.296	1.413.620
Em 10-11	116.560	
TOTAL	4.845.118	7.951.630

EXPORTAÇÃO

DATA	1948	1949
De 1-1 a 30-9	210.143.345	122.738.273
De 1-10 a 9-11	14.032.884	3.275.030
Em 10-11	96.256	
TOTAL	224.272.485	126.013.303

ACUCAR

S. PAULO	1948	1949
Refinado extra	330.997	615.735
Refinado	36.815	7.464.920
Alfafa	74.510	1.470.610
Amendoid	30.582	760.171
Arroz beneficiado	73.769	4.418.996
P. de mand.	1.520	76.000
Farinha trigo	142	3.640
Feijão	266.920	16.016.204
Mamona	50.536	2.690.814
Melo arroz	66	3.960
Melo	109.594	6.575.519

GENÉRIOS

MERCADO DISPONÍVEL	1948	1949
Do Estado, especial	3,30	
Mercado — Bravel		
Nac. de primeira	10,00	10,50
Idem de segunda	8,00	8,50
Idem, terceira	6,00	6,50
Mercado — Frouxo	10,00	10,50

AMENDOIM

AMENDOIM	1948	1949
Tatu, especial	78,00	78,00
Idem, superior	75,00	75,00
Idem, bom	70,00	71,00

Justiça do Trabalho

Resultados dos julgamentos de ontem.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

Do Estado, de 1.ª 180,00 200,00

Do Rio G. Sul, 1.ª Nominal

Mercado frouxo.

LENTILHA

Do Estado, de 1.ª 180,00 200,00

Do Rio G. Sul, 1.ª Nominal

Mercado frouxo.

LENTILHA

Do Estado, de 1.ª 180,00 200,00

Do Rio G. Sul, 1.ª Nominal

Mercado frouxo.

LENTILHA

Do Estado, de 1.ª 180,00 200,00

Do Rio G. Sul, 1.ª Nominal

Mercado frouxo.

LENTILHA

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

PUBLICAÇÕES CONFERENCIAS

"ALI BABA E OS QUARENTA LADROES" — Das lendas e histórias...

"CINEMA E FOTOGRAFIA" — Será realizada no dia 17...

"A POESIA DE MARIO DE SA CARNEIRO" — Será efetuada no dia 16...

"BATISMO DO AVIAO BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL" — Foram reunidos e publicados...

"REVISTA DE CIENCIAS ECONOMICAS" — Ano XI — Numero 5 — Do seu sumário destacamos...

"RELATORIO" — Está sendo divulgado o Relatório da Santa Casa de Misericórdia de Marília...

"AS CHINELINHAS DE CRISTAL" — "Edições Melhoramentos" — Em quarta edição as Edições Melhoramentos...

"COOPERACAO" — Órgão da Secretaria de Agricultura e Obras Públicas do Ceará...

"RESINA DE JATOBÁ" — Vendo, Wilhelm Guimarães, R. São Bento, 13 — L.º — S. 13, legr. "Verdegalio", Rio.

SOBRADO ALUGA-SE

BAR RESTAURANTE LEO

VERIDIANA MENDES

VERIDIANA MENDES

AGITADOS OS INDUSTRIAIS MADEIREIROS DE S. PAULO

MOVIMENTO CONTRA A OBRIGATORIEDADE DA DESCARGA E CLASSIFICAÇÃO DE MADEIRA NO JAGUARE — DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DE ONTEM — ASSEMBLEIA DO SINDICATO DE CLASSE PARA DEBATE DO ASSUNTO — "IREMOS AS ÚLTIMAS", AFIRMA O SR. GABRIEL SABBAGA

Pela terceira vez nesta semana reuniram-se, ontem, às 17 horas, várias dezenas de industriais madeireiros, a fim de assentar medidas de oposição à recente portaria do Instituto Nacional do Pinho, que veio pôr a classe em polvorosa: — a que obriga a transcrição do serviço de descarga, classificação e medição de madeiras, para o novo empreendimento de Jaguare. Pleiteiam esses industriais, conforme é do conhecimento geral, que seja facultada a execução nos dois locais, como se vinha fazendo, alegando pesados prejuí-

zos com a exclusividade acordada entre o I. N. P. e as ferrovias.

ASSEMBLEIA DO SINDICATO DE CLASSE

Os trabalhos da reunião de ontem foram presididos pelo sr. Amintas de Faria Sobral, que, abrindo os trabalhos, disse das gestões realizadas pela comissão anteriormente organizada, e de que fazia parte. Em seguida, falou outro membro da mesma comissão, que informou a mesa ter-se avistado com o presidente da entidade de classe, o Sindicato da Indústria de Serraria, Carpinta-

ria e Tanoaria do Estado de São Paulo, ao qual transmitiria o desejo de grande parte dos associados de se convocar uma assembleia ampla para deliberação comum.

O sr. presidente — informou — assentiu prontamente, devendo convocar a assembleia para fins da próxima semana.

MEMORIAL PARA A ASSEMBLEIA

A reunião de ontem, de caráter particular, à margem da entidade legal, foi realizada com o objetivo principal de dar conhe-

cimento de um memorial, a ser apresentado à anunciada assembleia, e no qual se fundamenta o desgosto da classe ante a portaria do Instituto Nacional do Pinho.

Os argumentos com que esses madeireiros exigem a revogação do dispositivo incriminado alicerçam-se extensamente, girando principalmente em torno do encarecimento do custo da madeira, que, afirmam, decorreria, fatalmente da maior extensão do transporte com todos os inconvenientes intrínsecos; o excesso inicial na cobrança das taxas como a da contagem de toras, que está sendo feita na base de 25 cruzeiros por vagão.

FALA DO SR. GABRIEL SABBAGA

A reportagem ouviu, durante os trabalhos, o sr. Gabriel Sabbaga, diretor-presidente da Serraria Santa Sofia S. A., que, após historiar os acontecimentos, assim os explicou:

— A questão nasceu por interesses de terceiros.

E prosseguindo:

— É lamentável que o que está acontecendo seja provocado pelo Instituto Nacional do Pinho, cuja finalidade seria auxiliar, regular e proteger a indústria e comércio de madeiras, e que nada tem feito a não ser em prejuízo desse ramo de atividade. Taxas caríssimas de descarga, de classificação, demora nas entregas dos vagões, acarretando, muitas vezes, grandes armazéns nas ferrovias.

O último dos seus clamorosos decretos foi a proibição de descarga de madeira no pátio da Barra Funda, obrigando o seu despacho exclusivo para o empreendimento do Jaguare. Tal absurdo, que fere os interesses de centenas de industriais e comerciantes de madeira, talvez beneficie os interesses de meia dúzia de proprietários de terrenos no Jaguare, entre os quais se enfileira o próprio Instituto. Enquanto todos os poderes competentes lutam para baratear a vida em todos os setores, o Instituto Nacional do Pinho contribui para encarecê-la, obrigando os industriais e comerciantes da madeira a inúmeras dificuldades e dispendio dispendíveis.

Eis a razão — afirmou, concluindo, da nossa reunião de hoje, em que pleiteamos uma medida justa para a defesa da classe e dos interesses do próprio consu-

midor, que se sente prejudicado pelo encarecimento do artigo".

COMISSÃO PERMANENTE

Foi proposto, finalmente, na reunião, que a comissão representativa dos presentes se mantivesse em contato permanente, até a realização da assembleia. Durante os trabalhos desta, pretendem os madeireiros descontentes propor combate sem quartel à portaria do I. N. P., apelando, se necessário for, para o presidente da República e, em último caso, para o Judiciário.



Partes dos madeireiros presentes à reunião de ontem à tarde.



A indústria e as pesquisas universitárias — Na última reunião da diretoria do Centro das Indústrias, o prof. Albert Ray Olpin, da Universidade de Utah, dos Estados Unidos, pronunciou brilhante palestra, em que abordou pontos de grande interesse para as classes produtoras, principalmente o que se refere à necessidade do entrosamento entre a indústria e a universidade, no setor de pesquisas.

Uma afirmação interessante do sr. Albert Ray Olpin foi a seguinte: "Nada é mais perceptível do que um produto estabelecido". Com efeito, um produto que já tenha aceitação no mercado e mesmo mundialmente conhecido, exige sempre uma

CAMPAHA CONTRA A TUBERCULOSE NOS MEIOS OPERARIOS

DECLARAÇÕES DO MINISTRO HONORIO MONTEIRO

RIO, 11 (Aspre) — Ouvindo hoje jornalistas a propósito da campanha contra a tuberculose nos meios operários o ministro Honório Monteiro prestou declarações à imprensa dando amplos esclarecimentos a respeito.

Acabamos de contratar — disse inicialmente o titular da pasta do Trabalho — a reserva de mais de 128 mil diárias destinadas ao tratamento ativo da tuberculose, sendo 55.000 com o Sanatório Santa Tereza do Distrito Federal e 73.000 com o Sanatório de Palmira em Santos Dumont, Minas Gerais, perfazendo com o contrato anterior de Suzano de São Paulo o total de 281 mil leitos diários.

A hospitalização absolutamente gratuita beneficia o trabalhador sindicalizado, sua mulher e filhos, sob sua dependência econômica, dando direito a tratamento médico, cirúrgico, alimentação, e medicação, com excesso da empreitada e outros anti-bióticos. Ficam a cargo do paciente, cu do seu sindicato as despesas de viagem e todas as outras não mencionadas, e informa em seguida:

São requisitos para o internamento: a) Solicitar por meio de seus sindicatos hospitalização, à sua federação ou a delegacia da Con-

CAÇA AO BANDO DE GIULIANO

PALERMO, 11 (AFP) — Um membro da quadrilha de Giuliano, Giovanni Battista Sanfelice, que é acusado de vários assassinatos, conseguiu escapar depois de ter sido perseguido durante muito tempo por carabinieri pertencentes às "forças de repressão ao banditismo", na Sicília.

Acreditava-se que o bandido ficaria ferido. As forças policiais estão procedendo a buscas, a fim de descobrir o seu paradeiro. Anuncia-se, de outro lado, que a polícia descobriu um depósito de armas e munições, tendo efetuado a prisão de 6 indivíduos.

Declarou-se em falência a locatária do Hotel Quitandinha

RIO, 11 (Aspre) — Informam de Petrópolis que a locatária do Hotel Quitandinha ou seja, Emyly Hotels das Termas, acaba de declarar-se em falência encaminhando à Justiça o respectivo requerimento.

DESEMBARGADOR APOSENTADO

Por decreto de ontem, foi aposentado nos termos da Constituição Federal, o desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, do Tribunal de Justiça, visto contar 70 anos de idade.



HOMENAGEM A UMA ESCRITORA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Confeitaria Marabá, uma homenagem que diversos intelectuais e artistas prestaram à sr. Maria Desonne Pacheco Fernandes em razão da publicação de seu livro "Sinhá Moça" e pela atividade fecunda que vem desenvolvendo no sentido da criação do Lar da Menina-doça em São Paulo. Saudaram-na os srs.

Francisco Alcântara Quartier, o professor Fernando Soares e a senhora Maria Lucia, da Escola de Jornalismo "Casper Líbero", o jornalista Geraldo Serra, o secretário da A.P.I. e da Casa do Jornalista, e a sr. Dulce Barreiros. Ao chá estiveram presentes pessoas em evidência, nas letras, no jornalismo e em nossos meios sociais e que o nosso clichê focaliza.

Sem efeito o aumento do Gás Esso e Ultragás

RIO, 11 ("Correio") — Há tempos, as empresas Ultragás S. A. e Nacional Gás Esso, baseadas em uma portaria do diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação a Gás, aumentaram as suas tarifas de consumo em Niterói. O vereador Moacir Dario Ribeiro e outros impetraram, então, um mandado de segurança, junto ao Juízo dos Feitos da Fazenda, que, por sentença de ontem, mandou cassar os efeitos da portaria em que se basearam aquelas empresa para aumentar as suas tarifas de consumo, as quais devem ser cobradas pela tabela antiga.

Do teor da sentença, que é inteiramente favorável aos impetrantes, foi mandado dar ciência ao diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação a Gás, para providenciá-la.

NO PALACIO 9 DE JULHO

QUATRO DEPUTADOS ABANDONAM AS FILEIRAS DO SITUAÇIONISMO

DEIXAM AS HOSTES GOVERNISTAS OS SRS. SALOMÃO JORGE, HENRIQUE RICHETI, PINHEIRO JUNIOR E SIDNEI DE AVILA — PROSEGUE A DISCUSSÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA — INCIDENTE NO PLENARIO — SESSÃO NOTURNA

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasilino Machado Neto e Alfredo Parbat, a sessão extraordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 10 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, é dada a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. Nelson Fernandes.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Na hora do expediente usando da palavra, o deputado petebista referiu-se ao requerimento que apresentou noutra oportunidade, solicitando o comparecimento do secretário do Trabalho à Assembleia a fim de prestar esclarecimentos sobre as medidas adotadas por essa Secretaria, referentes à fiscalização do horário do comércio.

Alegou o orador que a Prefeitura autorizou o funcionamento do comércio depois das 18.30 horas, o que considera um desprestígio para a administração estadual.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia entraram em discussão os projetos 994, que cria a receita e fixa a despesa para o exercício de 1950 e o projeto 1.062, ambos de iniciativa do Executivo, este último

dispondo sobre medidas de caráter financeiro.

Os deputados Rubens do Amaral e Sousa Martins dissimularam considerações contrárias ao aumento de qualquer imposto, mantendo-se este último na tribuna até o encerramento da sessão, o que se verificou às 13 horas, quando de uma verificação de presença requerida pelo sr. Moça Bicudo.

O presidente, antes de encerrar os trabalhos, cientificou o plenário que diante da urgência da matéria, pois o orçamento tem prazo fatal que expira a 14 do corrente, os dois itens constantes da ordem do dia seriam discutidos na sessão ordinária, marcada para às 14.30 horas.

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência do sr. Brasilino Machado Neto, a sessão ordinária teve início às 14.30 horas, e, dada a falta de número, é feita a leitura do expediente. Precedida a verificação e constatando-se a presença na casa de 26 deputados é lida e posta em votação, sem debate, a ata.

Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon que, em longo discurso rememora o caso da presidência cassação do seu mandato, reportando-se a uma nova publicação em "Seção Livre", no jornal "O Estado de São Paulo", pelo perito José Del Picchia. Termina eu discurso lançando um repito àquele funcionário do Departamento de Investigações para que ele desmitifique se vasculhou ou não os arquivos daquela repartição para arrancar documentos que fizessem parte do referido processo de cassação de mandato.

COMFEM COM O P. S. P.

A nota sensacional da sessão onomástica constitui no afastamento de vários elementos das fileiras do Partido Social Progressista. Inicialmente, ocupando o microfone, o sr. Salomão Jorge co-

municou a mesa que, inteiramente solidário com o sr. Calo Dias Batista, discordando consequentemente da orientação seguida pelo seu antigo partido, naquela data, se desligava do mesmo, de cuja bancada deixava de fazer parte. Segundando os srs. Pinheiro Camargo Junior e Henrique Richeti, falando ainda o sr. Sidnei Delcídes d'Avila, que deixou o cargo de procurador geral do partido, no diretório estadual e de delegado peessista na zona média-araraquense.

ORDEN DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. O presidente reafirma a urgência com que deve ser discutido o projeto de lei 994, cuja discussão teve início na sessão matutina, sendo então aprovado um requerimento de urgência para deliberação da referida matéria.

O sr. Romero Pereira, indo ao microfone, requer verificação de votação. É feita. Por 35 a 16 votos foi aprovado o requerimento de urgência, continuando a discussão do projeto 994, e com a palavra o sr. Osvaldo de Souza Martins.

INCIDENTE NO PLENARIO

Antes de anunciado o resultado da última votação, os srs. Ulisses Guimarães e Romero Pereira se desviaram no plenário, não chegando às vias de fato dada a pronta intervenção de outros deputados.

O deputado udenista expõe a principal resultante do aumento do imposto sobre vendas e consignações, considerando que teremos fatalmente a queda da produção agrícola exaurindo as fontes de arrecadação do Estado. Mais adiante declara que a majoração do imposto, a majoração da despesa pública é impossível, sem um plano de recuperação econômica e fomento da produção, para justificar os sacrificios impostos ao povo, que teria assim uma retribuição futura.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

A MENINA FOI MORTA PELO AUTOMOVELO QUANDO PRETENDIA ATRAVESSAR A RUA

O DESASTRE DE ONTEM, NO BAIRRO DE TREMEMBÉ — JORNALISTA AGREDIDO — ATROPELOU E FUGIU — FERIDO POR UM ONIBUS

— Na tarde de ontem, na rua Pedro Vicente, proximidades do Posto Policial, a menina Maria Aparecida, de 8 anos, filha de João Paulo de Oliveira, residente à rua Nossa Senhora Aparecida, sn., em Tremembé, foi atropelada pelo auto particular de chapa 3-31-66, dirigido por Edmund Andrew Water.

A menor sofreu gravíssimos ferimentos, em consequência dos quais veio a falecer quando dava entrada no posto da Assistência, tendo o seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, sido recolhido ao necrotério de Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiada.

JORNALISTA AGREDIDO

O jornalista Hermilio Pacheco, de 40 anos, casado, domiciliado em alameda Notman, 1.017, ontem, às 14.14 horas, dirigindo um automóvel de sua propriedade, avançou o sinal no cruzamento da avenida Ipiranga com a rua São Luiz. Logo que começou a infrigir, ouviu a advertência da guarda civil Argentinio Rodrigues, motivo pelo qual estacionou o carro na rua São Luiz. Procurou justificar sua falta, dirigindo-se ao miliciano, porém, mal havia pronunciado algumas palavras, quando Argentinio o destratou e em seguida o agrediu a golpes de bastão.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que determinou a a burla do competente inquerito, no qual prestaram declarações a vítima e o agressor, tendo aquele sido pensado no posto da Assistência.

ATROPELOU POR UM ONIBUS

— Às 18.15 horas de ontem, na rua Joaquim Floriano, em frente ao prédio 593, o ônibus de chapa 8-12-13, dirigido por Walter Borges, atropelou e feriu gravemente um indivíduo desconhecido, de cor branca, aparentando 45 anos.

A vítima foi socorrida pela Assistência.

(Conclui na 2.ª página)



O ACRÓBATA